



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

1º Sínodo arquidiocesano de São Paulo:

*Caminho de comunhão, conversão
e renovação missionária*



**Instrumento de Trabalho
da Assembleia Sinodal
Arquidiocesana - 2022**

*“Deus habita esta cidade.
Somos suas testemunhas”*

ORAÇÃO PELO SÍNODO

arquiocesano de São Paulo

*Divino Espírito Santo,
vós sois a alma da Igreja e renovais a face da terra.
Vinde em nosso auxílio na realização do primeiro sínodo
arquiocesano de São Paulo.*

*Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade;
animai-nos com um vivo ardor missionário
para o testemunho do Evangelho
nesta Cidade imensa.*

*Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja,
do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese,
de São José de Anchieta, Santa Paulina
e Santo Antônio de Santana Galvão,
dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta
e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades,
sejamos, também nós, ardorosos discípulos-missionários
de Jesus Cristo para que,
n'Ele, todos tenham vida em abundância.
Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!*



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO
1º SÍNODO ARQUIDIOCESANO 2017 - 2022
“Caminho de comunhão, conversão e renovação missionária”
Deus habita esta cidade: Somos suas testemunhas!



APRESENTAÇÃO

Estamos no ano da assembleia sinodal arquidiocesana. Após um ano de preparação (2017), o sínodo promoveu, em âmbito paroquial, uma ampla ação para “ver-ouvir” e conhecer melhor a realidade religiosa e pastoral de nossa Arquidiocese (2018). As Regiões Episcopais e Vicariatos Ambientais ampliaram e ampliaram esse “ver-ouvir” e, ao mesmo tempo, fizeram um primeiro discernimento sobre a situação eclesial e pastoral da Arquidiocese de São Paulo (2019). Infelizmente, tivemos que suspender as atividades programadas para o sínodo, por causa da pandemia de COVID 19 que se alastrou pelo Brasil e o mundo inteiro (2020 e 2021).

Neste ano (2022), felizmente, podemos retomar as atividades do sínodo e realizar a assembleia sinodal arquidiocesana, etapa mais importante do sínodo. O Regulamento da assembleia, publicado em outubro de 2019, continuou em vigor, mas precisou ser readequado para a preparação e realização da assembleia, após o intervalo de dois anos. A nova versão do Regulamento da assembleia sinodal encontra-se neste Instrumento de Trabalho. Além de uma nova solene abertura, no dia 07 de maio, véspera do Domingo do Bom Pastor, a assembleia será feita em sete sessões, com a participação de cerca de 350 membros convocados, representando as mais diversas expressões e organizações da vida eclesial e pastoral de nossa Arquidiocese: clero, leigos, religiosos e organismos eclesiais e pastorais arquidiocesanos. A nova relação dos membros da assembleia sinodal arquidiocesana também consta deste Instrumento de Trabalho da assembleia.

Os roteiros das sete sessões da assembleia sinodal trazem as orientações sobre os objetivos, o método e as instruções para os trabalhos dos membros e das diversas Comissões e Grupos de trabalho da Assembleia. A palavra de Deus, que acompanha e orienta todo o caminho sinodal, ocupa um lugar de destaque em cada sessão da assembleia. Haverá momentos de reflexão

compartilhada em grupos de trabalho e indicações detalhadas para a elaboração das propostas sinodais.

A assembleia sinodal arquidiocesana deverá acolher o resultado dos trabalhos preparatórios realizados nos anos anteriores de caminho sinodal, valorizando todas as contribuições que vieram das comunidades, paróquias, Regiões e Vicariatos Episcopais, organizações eclesiais e pastorais presentes em nossa imensa Arquidiocese. E também deverá acolher os resultados da vasta pesquisa de campo e do levantamento paroquial, feitos em 2018. Os dados que emergiram desse esforço de “ver-ouvir” são muito importantes e devem ser, agora, objeto de nova reflexão e discernimento na assembleia.

Antes de convocar a assembleia sinodal arquidiocesana, foi realizada uma etapa de pré-assembleia nas paróquias e Vicariatos da Arquidiocese, para “ver-ouvir” novamente as bases da vida eclesial sobre o caminho já realizado e, sobretudo, sobre as novas questões que emergiram durante os dois anos de pandemia, que fizeram repensar muita coisa também na vida e ação da Igreja e na organização do seu trabalho evangelizador e pastoral. As paróquias, reunindo os Conselhos Pastorais Paroquiais ampliados, puderam oferecer novos aportes que, agora, também são levados em conta pela assembleia sinodal.

Meta e missão da assembleia sinodal arquidiocesana é a elaboração de propostas consistentes, como expressão das diretrizes conclusivas do sínodo, para orientar a Arquidiocese no processo de “comunhão, conversão e renovação missionária” e para dar o “testemunho de Deus na Cidade”. Os rumos da ação evangelizadora e pastoral na fase posterior da assembleia sinodal dependerão em muito das conclusões sinodais elaboradas por esta assembleia sinodal.

Nosso sínodo arquidiocesano, iniciado em 2017, recebeu um reforço e incentivo renovado com a convocação do sínodo universal, feita pelo Papa Francisco. A Igreja inteira é chamada a viver uma experiência sinodal intensa, para ser “Igreja sinodal em comunhão, participação e missão”. O trabalho do nosso sínodo arquidiocesano conflui, como um pequeno afluente num grande rio, no esforço sinodal da Igreja inteira, para se reencontrar consigo mesma: sua natureza e identidade profunda na comunhão eclesial; a graça da participação no patrimônio espiritual e na ação eclesial; sua natureza e identidade missionária. Vivemos tempos em que o Espírito de Deus fala, de maneira forte, à Igreja atual e nós temos a graça de viver este tempo e de participar desta experiência sinodal, a começar por nossa Arquidiocese.

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às Igrejas” (cf Ap 3,13).

Convido todo o povo de Deus da Arquidiocese de São Paulo a intensificar sua oração pelo bom êxito e os bons frutos do nosso primeiro sínodo arquidiocesano. O propósito do sínodo está expresso no tema e no lema do sínodo: queremos fazer um “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária” em toda a Arquidiocese, para sermos testemunhas de Deus, que habita esta Cidade. Os apelos da Palavra de Deus e da Igreja requerem de nós essa renovação missionária. Os tempos e as circunstâncias que vivemos também apontam para essa direção, sobretudo, se considerarmos as mudanças culturais e religiosas, confirmadas pelos dados da pesquisa e do levantamento que o sínodo promoveu. Confiamos na generosa boa vontade de todos e na ação do Espírito Santo, animador e guia da vida eclesial. Ele, que “renova a face da terra”, nos ajudará a renovar a vida de nossa Arquidiocese.

Agradeço a todos os membros da assembleia sinodal arquidiocesana pelo esforço em participar deste momento importante e bonito da nossa Arquidiocese. Agradeço muito especialmente aos membros da Comissão de Coordenação Geral e da Secretaria Geral do Sínodo, que desempenharam um papel relevante em todo o processo sinodal, desde a convocação do sínodo. E agora contamos também com a valiosa e necessária colaboração dos Redatores, da Comissão de Redação e do Grupo de Peritos, aos quais agradeço desde logo pela abundante e indispensável contribuição que oferecerão à assembleia sinodal arquidiocesana.

Que Nossa Senhora da Assunção, o Apóstolo São Paulo, os Santos que viveram em São Paulo e os Santos Padroeiros de nossas Comunidades intercedam por nós e nos acompanhem em nossa assembleia sinodal arquidiocesana.

São Paulo, na festa de São José Trabalhador, 1º de maio de 2022.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO
1º SÍNODO ARQUIDIOCESANO 2017 - 2022
“Caminho de comunhão, conversão e renovação missionária”
Deus habita esta cidade: Somos suas testemunhas!



REGULAMENTO da assembleia sinodal arquidiocesana

1. Considerando que o objetivo principal do sínodo arquidiocesano é promover a comunhão, a conversão e a renovação missionária da arquidiocese de São Paulo, à luz dos apelos de Deus, da Igreja e da realidade, na qual ela vive;

- Considerando as etapas já realizadas: a preliminar (2017), a preparatória nas paróquias (2018), a preparatória nos vicariatos regionais e ambientais (2019) e a pré-assembleia (2022);

- Considerando que a meta da assembleia sinodal consiste na elaboração de indicações para operacionalizar o objetivo do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo (Agir);

- Em atenção ao artigo 17 do Regulamento geral do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo, fica estabelecido que a assembleia sinodal arquidiocesana será realizada conforme este Regulamento.

Capítulo 1º - Objetivos e sessões da assembleia sinodal arquidiocesana

1.1. A 1ª sessão tem o objetivo de apresentar o Relatório inicial da assembleia a partir dos trabalhos anteriores do sínodo (2018, 2019 e 2022): relatórios das assembleias sinodais nas Regiões episcopais e nos Vicariatos ambientais, pesquisa de campo, levantamento paroquial e as contribuições da pré-assembleia (2022).

1.2. A 2ª sessão tem o objetivo de lançar um olhar sobre a Cidade: a realidade social, econômica, cultural e religiosa do ambiente da vida e da missão da Igreja, em vista da renovação pastoral e missionária em todos os âmbitos da organização eclesial da arquidiocese de São Paulo.

1.2.1. Na segunda sessão da assembleia arquidiocesana do sínodo, os membros da assembleia já devem inscrever-se, conforme orientações oferecidas pelo Instrumento de Trabalho, em três Comissões temáticas, conforme preferência pessoal.

1.2.2. Cabe à Secretaria Geral do sínodo organizar a composição das Comissões temáticas, levando em conta as preferências manifestadas pelos membros da assembleia e um adequado equilíbrio na composição das Comissões temáticas.

1.2.3. A Comissão de Coordenação Geral do sínodo fará a indicação prévia do Coordenador e do Secretário de cada Comissão temática. A composição de cada Comissão temática será divulgada na 3ª sessão da assembleia.

1.3. A 3ª sessão tem o objetivo de lançar um olhar conjuntural sobre a Igreja em São Paulo, no Brasil e no mundo, à luz da Palavra de Deus e do Magistério da Igreja e dos relatórios apresentados nas sessões anteriores.

1.3.1. A Secretaria geral do sínodo apresenta a formação das Comissões temáticas.

1.4. A 4ª sessão tem o objetivo de refletir, a partir “do que vimos e ouvimos”, através da pesquisa e do levantamento paroquial (2018), nas sessões anteriores, sobre a questão missionária, que é a alma e a essência da vida e da missão de toda a Igreja.

1.4.1. Reflexão, em plenário, e encaminhamento para o trabalho das Comissões temáticas.

1.4.2. Refletir, nas Comissões temáticas sobre os principais apelos missionários que nos vêm da Palavra de Deus e da Igreja e através das circunstâncias atuais da Arquidiocese.

1.4.3. O trabalho das Comissões temáticas, organizadas pela Comissão de Coordenação Geral do sínodo, será a elaboração de propostas evangelizadoras e pastorais significativas e específicas a partir da pesquisa, do levantamento paroquial e das reflexões já feitas pelo sínodo até o presente e em conformidade com este Instrumento de Trabalho:

1.4.4. As Comissões temáticas iniciam seu trabalho nesta sessão e o completam no intervalo entre a 4ª e a 5ª. sessão, reunindo-se em data e lugar a serem determinados por elas mesmas; cada Comissão deverá elaborar, no máximo, cinco propostas, que respondam à questão - “o que devemos fazer?” - para promover o caminho de comunhão, conversão e renovação missionária da Arquidiocese. As datas das reuniões devem ser comunicadas à Secretaria geral do sínodo.

1.5. A 5ª sessão tem o objetivo de apresentar em plenário, o Relatório das cinco propostas de cada Comissão temática, em vista da elaboração do Relatório geral das propostas da assembleia sinodal arquidiocesana, a ser submetido à votação na 6ª sessão.

1.5.1. Nesta mesma sessão, organizam-se novos grupos de trabalho para fazer um novo discernimento sobre as propostas apresentadas e para a elaboração de duas outras propostas por grupo, se necessário. A Comissão de Coordenação geral dará orientações específicas para o trabalho desses novos grupos.

1.5.2. O trabalho desses novos grupos deverá ser entregue até o final desta sessão da assembleia.

1.6. A 6ª sessão tem o objetivo de apresentar a primeira elaboração do Relatório geral, inclusive com as novas propostas, e de fazer em assembleia um discernimento sobre as propostas elaboradas, para ver se elas estão na linha do grande propósito do sínodo arquidiocesano: realizar o caminho de comunhão, conversão e renovação missionária na Arquidiocese.

1.6.1. Nomear e apresentar a Comissão de Escrutínios da assembleia sinodal arquidiocesana, para que assuma a sua função na assembleia.

1.6.2. Submeter o Relatório apresentado nesta 6ª sessão a uma primeira votação, com a possibilidade de apresentar emendas a questões específicas. Os votos a serem expressos são: SIM. SIM COM EMENDA. NÃO.

1.6.3. Após a 6ª sessão, os Relatores, a Comissão de Redação e o grupo de Peritos redigirão o Relatório geral final das propostas, considerando também as emendas.

1.7. A 7ª sessão tem o objetivo de apresentar em plenário o Relatório geral final das propostas da assembleia sinodal arquidiocesana, para ser submetido à apreciação da assembleia. A votação será para a manifestação do consenso da assembleia sinodal e se expressará pelos conceitos: SIM. SIM COM RESERVAS. NÃO.

2. Instrumento de trabalho: A Comissão de Coordenação Geral do sínodo fica encarregada de elaborar o Instrumento de Trabalho para cada sessão e de definir local, data e horário para cada sessão, conforme o artigo 21 do Regulamento Geral do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo.

Capítulo 2º - Presidência e serviços de coordenação

3. O Arcebispo de São Paulo, na qualidade de Presidente do sínodo arquidiocesano, presidirá por si, ou por um dos Bispos Auxiliares, as sessões e celebrações da assembleia sinodal.

3.1. Fazem parte da Presidência da assembleia sinodal os Bispos Auxiliares, o Secretário Executivo do sínodo e os Relatores do sínodo.

3.2. Para as reuniões de cada Comissão temática serão indicados, pela Coordenação Geral do sínodo e nomeados pelo Arcebispo de São Paulo, um Coordenador e um Secretário, cujas funções serão coordenar as reuniões da respectiva Comissão temática e redigir as propostas a serem entregues à Secretaria geral do sínodo. A Secretaria, por sua vez, repassará todas as conclusões para a Comissão de Redação, para a preparação do Relatório geral da assembleia sinodal.

4. A Secretaria Executiva do sínodo auxiliará a Presidência no desenvolvimento das sessões e na organização logística para a realização das sessões, o material de apoio etc., conforme o artigo 10º do Regulamento geral do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo.

4.1. Para bem desenvolver sua missão, a Secretaria Executiva terá um Secretário Executivo adjunto, escolhido segundo o artigo 10º do Regulamento geral do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo;

4.2. O Presidente escolherá uma Comissão de Redação composta por dois Relatores gerais e mais dois membros, escolhidos após consulta à Comissão de Coordenação Geral do sínodo, para auxiliar na elaboração dos Relatórios.

4.2.1. A Comissão de Redação terá a colaboração de peritos, nomeados pelo Arcebispo.

Capítulo 3º - Membros e demais participantes

5. São membros da Assembleia Sinodal arquidiocesana:

5.1. O Arcebispo de São Paulo, Bispos Auxiliares e Vigários Gerais;

5.2. Vigários gerais adjuntos, Vigário judicial e os membros da Comissão de Coordenação Geral do sínodo;

5.3. Os membros do Conselho de Presbíteros;

5.4. Quatro representantes do Cabido Metropolitano escolhidos pelos seus pares;

5.5. O Coordenador do Secretariado de Pastoral da Arquidiocese e os Coordenadores de Pastoral das Regiões e Vicariatos episcopais;

5.6. Os Padres Coordenadores dos Setores;

5.7. Os Reitores dos Seminários e da Escola Diaconal da Arquidiocese, os Diretores das Faculdades de Direito Canônico e Teologia, o Reitor/a do Unifai; e dois professores da PUC-SP convidados pelo Grão-chanceler da Universidade;

- 5.8. O Chanceler da Arquidiocese;
- 5.9. Os Procuradores da Mitra arquidiocesana;
- 5.10. Seis representantes dos Diáconos permanentes, indicados pelos seus pares;
- 5.11. Dois representantes dos formandos da Arquidiocese de cada um dos Seminários e da Escola diaconal, indicados pelos respectivos formadores;
- 5.12. Cinco religiosos(as) de cada Região episcopal, escolhidos pelos núcleos da CRB;
- 5.13. Cinco representantes de Movimentos, Associações e Novas Comunidades de cada Região Episcopal, escolhidos em reunião com o Bispo auxiliar da respectiva Região;
- 5.14. Dez representantes leigos do Conselho Arquidiocesano de Pastoral (CAP), indicados pelos seus pares;
- 5.15. Sete membros leigos dos Conselhos Regionais de Pastoral (CRPs) de cada Região, indicados pelos seus pares;
- 5.16. Dois membros de cada uma das dezoito coordenações pastorais da Arquidiocese indicados por seus pares;
- 5.17. Cinco leigos (entre os quais 3 jovens) e cinco clérigos de cada Região Episcopal, indicados pelos Bispos auxiliares;
- 5.18. Cinco representantes de cada Vicariato ambiental (Educação e Universidade; Povo de Rua e Comunicação) indicados pelos respectivos Vigários episcopais;
- 5.19. Quatro membros da pastoral na área da saúde e dos enfermos, indicados pelo Coordenador da Pastoral da Saúde arquidiocesana;
- 5.20. Quinze membros escolhidos livremente pelo Arcebispo Metropolitano;
- 5.21. Quatro Superiores de Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, convocados pelo Arcebispo Metropolitano (cf. cânón 463§1 n.9);
- 5.22. O Arcebispo Metropolitano poderá convidar até três representantes de cada uma das Igrejas Orientais Católicas presentes na Arquidiocese, com direito a voz, mas não a voto;
- 5.23. Também poderão ser convidados, como observadores, alguns representantes de Igrejas ou Comunidades eclesiais que não estão em plena comunhão com a Igreja Católica, presentes na Arquidiocese de São Paulo, a quem poderá ser dada a palavra, mas sem direito a voto.

6. O Arcebispo poderá convocar peritos e outros especialistas para contribuir no desenvolvimento da assembleia sinodal, conforme artigo 5.3 do Regulamento geral do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo, sem direito a voto.

Capítulo 4º - Convocação e participação

7. Caberá ao Presidente convocar os membros para participar da assembleia sinodal.

7.1. Os membros serão convocados por meio de correspondência enviada pelo correio, ou por e-mail, com antecedência mínima de quinze dias antes da celebração de abertura da assembleia sinodal arquidiocesana;

7.2. A participação dos membros na assembleia será pessoal e não admitirá delegação; e eventual substituição poderá ser feita somente com a aprovação do Presidente do sínodo;

7.3. No início da primeira sessão, os sinodais farão a profissão de fé, segundo a norma do cânon 833;

7.4. Os membros da assembleia sinodal têm o direito de se manifestar livremente sobre as questões propostas, embora no modo e no limite do tempo previstos pelo Instrumento de Trabalho de cada sessão.

8. Em vista do laço que une a Igreja particular e o seu Pastor com a Igreja universal e com o Romano Pontífice, o Arcebispo metropolitano tem o dever de excluir da discussão sinodal teses ou posições discordantes da perene doutrina da Igreja e do magistério pontifício, ou referentes a matérias disciplinares reservadas à Autoridade eclesiástica (cf. Congregação para os Bispos. Instrução sobre os sínodos diocesanos, 4).

Capítulo 5º - Votações e do modo de proceder nas Sessões ou Reuniões

9. Para o modo de proceder nas sessões, a duração e a modalidade das intervenções (orais e escritas), serão dadas orientações específicas no Instrumento de Trabalho.

10. Conforme o artigo 18.3 do Regulamento geral do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo, as votações nas sessões seguirão os seguintes princípios:

10.1. As votações não têm a finalidade de alcançar um acordo majoritário vinculante, mas de verificar o consenso dos membros sinodais sobre as propostas formuladas;

10.2. Em vista da natureza consultiva do sínodo arquidiocesano, cabe ao Arcebispo de São Paulo acolher, com liberdade, “*coram Deo*” (em consciência, diante de Deus), as indicações sinodais formuladas pelos membros da assembleia e emanar as declarações e decretos sinodais.

11. Até à sexta sessão, caso haja a necessidade de votação, esta será feita por alçada de mão e terá consenso a proposta que obtiver a maioria dos votos dos membros presentes na referida sessão ou reunião de grupo.

12. Na reunião das Comissões temáticas, serão apresentadas à assembleia sinodal as cinco propostas que obtiverem mais da metade dos votos dos membros presentes na reunião da respectiva Comissão temática.

13. Na sétima sessão, a votação será feita sobre cada parágrafo do texto final. Obterão consenso os parágrafos que alcançarem ao menos 2/3 dos votos dos membros presentes à sessão.

13.1. Cada membro terá apenas um voto, mesmo que participe da assembleia sinodal por mais de um título;

13.2. Não será permitida intervenção ou sugestão de mudança da proposta depois de iniciada a votação, ou após sua conclusão.

14. Para as votações de que trata o artigo 13 do presente Regulamento, o Presidente da Assembleia sinodal designará, por meio de carta circular, a Comissão de escrutínios, constituída por um Presidente e auxiliares; será composta por membros da própria assembleia sinodal e auxiliada pela Secretaria executiva do sínodo.

14.1. Na carta circular, o Presidente do sínodo determinará as competências do Presidente da Comissão de escrutínios e dos auxiliares, bem como as demais questões inerentes à votação.

Capítulo 6º - Elaboração do Relatório final

15. Na conclusão da sétima sessão, o Relatório final do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo será entregue ao Arcebispo, para a divulgação e os encaminhamentos pós-sinodais;

15.1. O Relatório final do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo será apresentado pelo Arcebispo à Arquidiocese em solene celebração de conclusão do sínodo e mediante um instrumento pastoral oportuno.

Capítulo 7º - Disposições gerais

16. Questões não atendidas por este Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana serão dirimidas pelo Arcebispo de São Paulo, após ouvir a Comissão de Coordenação Geral do Sínodo, ou a Secretaria Executiva, consoante a competência de cada uma dessas instâncias.

17. Este Regulamento readequado da Assembleia sinodal arquidiocesana, apreciado pela Comissão de Coordenação geral do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo em 27 de abril de 2022 e aprovado pelo Presidente do sínodo, entra em vigor após a sua promulgação pelo Arcebispo metropolitano de São Paulo.

PROMULGAÇÃO

Promulgo este Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana. São Paulo, 29 de abril de 2022, memória de Santa Catarina de Sena, Doutora da Igreja, no 15º aniversário de minha posse como Arcebispo de São Paulo. Que se cumpra integralmente para o bom êxito do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

Pe. Everton Fernandes Moraes
Chanceler do Arcebispado



ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO
1º SÍNODO ARQUIDIOCESANO 2017 - 2022

“Caminho de comunhão, conversão e renovação missionária”
Deus habita esta cidade: Somos suas testemunhas!



DECRETO
DE CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS
DA ASSEMBLEIA SINODAL ARQUIDIOCESANA

O ano de 2022 será dedicado à assembleia sinodal do primeiro sínodo arquidiocesano de São Paulo. Em 2017, o sínodo foi convocado e a Arquidiocese preparou-se mediante a oração ao Espírito Santo e a organização do sínodo. Em 2018, o sínodo promoveu em âmbito paroquial, em toda a Arquidiocese, uma ampla ação para “ver-ouvir” e conhecer melhor a realidade religiosa e pastoral de nossa Arquidiocese, mediante uma ampla pesquisa de campo e o levantamento da realidade paroquial. Em 2019, nas Regiões Episcopais e Vicariatos Ambientais, esse “ver-ouvir” foi ampliado e, ao mesmo tempo, já se fez um primeiro discernimento, à luz da fé e da missão da Igreja, sobre a realidade eclesial e pastoral da nossa Arquidiocese. Em 2020 e 2021, infelizmente, as atividades do sínodo arquidiocesano tiveram que ser suspensas por causa da grave pandemia de COVID-19.

Em 2022, após uma etapa de pré-assembleia nas paróquias e Vicariatos Episcopais, chegamos à assembleia sinodal arquidiocesana, a ser realizada em 7 sessões, para nos perguntarmos: diante daquilo que vimos e ouvimos até aqui: “o que devemos fazer?”. A assembleia tem a missão de elaborar propostas para a ação, para viabilizar processos de “comunhão, conversão e renovação missionária”, como pede o sínodo. As propostas finais do sínodo deverão orientar o caminho pastoral pós-sinodal da Arquidiocese.

Portanto, levando em conta o Regulamento geral do sínodo (cap. 3º, §6) e o Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana, ao tratar dos membros da assembleia (capítulo 3º), e após consultar os membros da Comissão de Coordenação Geral do sínodo arquidiocesano, CONVOCO as pessoas a seguir relacionadas para participarem de todas as sessões da assembleia sinodal

arquidiocesana, na condição de MEMBROS da assembleia. A Arquidiocese de São Paulo contará com a generosa contribuição de todos os membros da assembleia para o bom êxito do sínodo.

As sessões da assembleia sinodal serão realizadas em local previamente escolhido e preparado para esse objetivo. A celebração de abertura será realizada no dia 07 de maio de 2022 na Catedral metropolitana Nossa Senhora da Assunção, às 15h00. As datas das sessões da assembleia são as seguintes: 1ª sessão, 04/06/2022; 2ª sessão, 02/07/2022; 3ª sessão, 06/08/2022; 4ª sessão, 03/09/2022; 5ª sessão, 01/10/2022; 6ª sessão, 05/11/2022; 7ª sessão, 03/12/2022. A celebração solene de conclusão do 1º sínodo arquidiocesano será realizada em 25/03/2023.

Para a celebração de abertura da assembleia sinodal e da conclusão do sínodo ficam convidados também todos os demais padres e diáconos das paróquias da Arquidiocese, bem como os consagrados/as e os cristãos leigos/as.

Que o Espírito Santo ilumine e conduza primeiro sínodo de nossa Arquidiocese e o faça frutificar numa renovada vitalidade missionária de nossa Igreja paulopolitana. São Paulo, no Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor, 10 de abril de 2022.

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

Pe. Everton Fernandes Moraes
Chanceler do Arcebispado

LISTA DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA SINODAL ARQUIDIOCESANA

Arcebispo metropolitano; Bispos Auxiliares, Vigários Gerais

Arcebispo

Cardeal Odilo Pedro Scherer

Bispos Auxiliares (Vigários Gerais)

Dom Carlos Lema Garcia

Dom José Benedito Cardoso

Dom Jorge Pierozan

Dom Ângelo Ademir Mezzari, RCJ

Dom Carlos Silva, OFM Cap.

Dom Cícero Alves de França

Dom Rogério Augusto das Neves

Vigários Gerais Adjuntos, Vigário Judicial, Comissão de Coordenação Geral do Sínodo

Vigários Gerais Adjuntos

Côn. José Miguel de Oliveira

Côn. Aparecido Silva

Pe. Carlos Alberto Doutel

Pe. João Carlos Deschamps de Almeida

Pe. Neil Charles Crombie, SPS

Pe. Uilson dos Santos

Vigário Judicial

Mons. Sérgio Tani

Comissão de Coordenação Geral do Sínodo

Cardeal Odilo Pedro Scherer

Dom Carlos Lema Garcia

Dom José Benedito Cardoso

Dom Jorge Pierozan

Dom Ângelo Mezzari, RCJ

Dom Carlos Silva, OFM Cap

Dom Cícero Alves de França

Dom Rogério Augusto das Neves

Ana Carolina Santos Cruz

Côn. José Arnaldo J. dos Santos

Diác. Carlos Ribeiro

Diác. Márcio José Ribeiro

Fernando Guimarães Geronazzo

Frei José Maria Mohomed Júnior, OdeM
Ir. Helena Corazza
Ir. Ivonete Kurten
Maria Helena Soriano
Marta Camelo
Pe. Andrés Gustavo Marengo
Pe. Antônio Francisco Ribeiro
Pe. Boris Agustín Nef Ulloa
Pe. Fabrício Mendes de Moraes
Pe. Júlio Renato Lancellotti
Pe. Marcelo Maróstica
Pe. Michelino Roberto
Pe. Osvaldo Bisewski (Secretário adjunto)
Pe. Tarcísio Marques Mesquita (Secretário geral)
Pe. Vandro Pisaneschi
Pe. Zacarias José de Carvalho Paiva
Wanderley Aparecido Turine

Membros do Conselho de Presbíteros

Côn. José Augusto Schramm Brasil
Côn. José Bizon
Côn. José Renato Ferreira
Côn. Marcelo Monge
Mons. Sérgio Tani
Pe. Alessandro Enrico Borbón
Pe. Boris Agustín Nef Ulloa
Pe. Carlos Alberto Doutel
Pe. Claudiano Avelino dos Santos, SSP
Pe. Cláudio de Oliveira
Pe. Cristian Uptmoor
Pe. Edson Pacondes
Pe. Eduardo Augusto de Andrade
Pe. Erly A. Gullén Moscoso, MSA
Pe. Ernandes Alves da Silva
Pe. Everton Fernandes Moraes
Pe. Fausto Marinho de Carvalho Filho
Pe. Helmo César Faccioli
Pe. João Inácio Mildner
Pe. Jorge Bernardes
Pe. Jorge da Silva

Pe. José Adeildo Ferreira Machado
Pe. José Rodolpho Perazzolo
Pe. Luciano Andreol, SMM
Pe. Messias de Moraes Ferreira
Pe. Michelino Roberto
Pe. Tarcisio Marques Mesquita
Pe. Vandro Pisaneschi
Pe. Zacarias José de Carvalho Paiva

Representantes do Cabido Metropolitano

Côn. Antônio Aparecido Pereira
Côn. José Adriano
Côn. José Augusto Schramm Brasil
Côn. José Renato Ferreira

Secretariado de Pastoral das Regiões, Coordenadores de Pastoral e Coordenadores de Pastoral dos Vicariatos Episcopais Ambientais

Secretariado de Pastoral

Pe. Tarcisio Marques Mesquita

Coordenadores de Pastoral das Regiões

Pe. Marcelo Maróstica Quadro – Região Belém
Pe. Fabrício Mendes de Moraes – Região Brasilândia
Frei José Maria Mohamed Júnior, OdeM – Região Ipiranga
Pe. Antônio Francisco Ribeiro – Região Lapa
Pe. Andrés Gustavo Marengo – Região Santana
Côn. José Arnaldo J. dos Santos – Região Sé

Coordenadores de Pastoral dos Vicariatos Episcopais Ambientais

Vicariato Episcopal para a Pastoral da Comunicação
Pe. Michelino Roberto
Vicariato Episcopal para Educação e a Universidade
Dom Carlos Lema Garcia
Vicariato Episcopal para o Povo da Rua
Pe. Júlio Renato Lancellotti

Padres Coordenadores dos Setores

Região Episcopal Belém

Pe. Adilson Pinheiro da Silva
Pe. Boniface Issaka, SVD
Pe. Cássio de Almeida Clementino, MPS
Pe. Cláudio de Oliveira
Pe. Cristian Uptmoor

Pe. Francisco Reginaldo Henriques de Miranda
Pe. Gilberto Orácio de Aguiar
Pe. Haroldo Evaristo Alves da Silva, CSSp
Pe. José Geraldo Rodrigues Moura
Pe. Lauro Wisnieski

Região Episcopal Brasilândia

Pe. Dorival Ferreira Leite, CRL
Pe. Edemilson Gonzaga de Camargo
Pe. João Henrique Novo do Prado
Pe. José Domingos Bragheto
Pe. Luciano Andreol, SMM
Pe. Roberto Carlos Queiroz Moura

Região Episcopal Ipiranga

Frei Fábio Luiz Ribeiro, OSM
Pe. Cláudio Weber, SCJ
Pe. Edson Chagas Pacondes
Pe. Jorge Bernardes
Pe. José Lino Mota Freire

Região Episcopal Lapa

Pe. Adalton Pereira de Castro
Pe. Cristiano de Souza Costa
Pe. Flávio Heliton da Silva
Pe. José de Assis Batista
Pe. Laudeni Ramos Barbosa

Região Episcopal Santana

Pe. Antônio de Pádua Santos
Pe. Erly Avelino Guillén Moscoso, MSA
Pe. Luiz Cláudio Vieira
Pe. Luiz Izidoro Molento
Pe. Marcos Luís Erustes Polônio
Pe. Maurício Vieira de Souza
Pe. Osvaldo Bisewski
Pe. Paulo Ramos
Pe. Salvador Ruiz Armas

Região Episcopal Sé

Frei Nilton César Groppo, OFMCap
Frei Wilson Batista Simão, OFM
Pe. Geraldo de Paula Souza, CSSR
Pe. Irmani Paulo Borsatto, CS

Pe. José Elias Fadul, SAC
Pe. Lucas Pontel
Pe. Mário Pizetta, SSP
Pe. Norberto Donizetti Brocardo, CP
Pe. Valmir Neres de Barros
Pe. Wellington Laurindo dos Santos

Reitores dos Seminários e da Escola Diaconal São José, Diretores das Faculdades de Direito Canônico, Teologia e Filosofia, Professores da PUC

Reitores dos Seminários

Reitor (Seminário Bom Pastor)
Pe. Frank Antônio de Almeida
Pe. José Adeildo Pereira Machado
Pe. José Francisco Vitta

Diretor da Escola Diaconal São José

Pe. Fernando José Carneiro Cardoso

Diretor Faculdade de Teologia

Pe. Boris Agustin Nef Ulloa

Reitor da Faculdade de Filosofia (UNIFAI)

Profa. Dra. Karen Ambra

Diretor da Faculdade de Direito Canônico

Pe. Everton Fernandes Moraes

Professores da PUC

Profª. Dra. Anna Maria M. Cintra
Prof. Dr. Lafayette Pozzoli

Chanceler da Cúria

Pe. Vittorio Moregola

Procuradores da Mitra Arquidiocesana

Pe. João Júlio Farias Júnior
Pe. José Rodolpho Perazzolo
Pe. Zacarias José de Carvalho Paiva

Representantes dos Diáconos Permanentes

Região Episcopal Belém

Diác. Wainer Fracaro da Silva

Região Episcopal Brasilândia

Diác. Antônio Campineiro Ferreira

Região Episcopal Ipiranga

Diác. Anivaldo Blasques

Região Episcopal Lapa

Diác. Antônio Geraldo de Sousa

Região Episcopal Santana

Diác. Franco Antônio Abelardo

Região Episcopal Sé

Diác. Antônio Monge de Carvalho

Representantes dos formandos dos Seminários e da escola diaconal

Diác. Alan Santos Leite

Diác. Cleyton Pontes Silva

Diác. Elias Júlio da Silva

Diác. Lucas Antônio Silva Martinez

Diác. Nilo Massaaki Shinen

Sem. Alysso Antunes Carvalho

Sem. Leonardo de Moraes Soares

Sem. Miguel Lisboa Aguiar Marcondes

Sem. Rafael Penteado Manente

Representantes dos/das Religiosos/as

Região Episcopal Belém

Ir. Josélia Francisca Ramos

Ir. Marta Pereira

Pe. José Alves de Souza

Pe. Jovanês Vitoriano

Pe. Reuberson Ferreira Rodrigues

Região Episcopal Brasilândia

Ir. Catarina Cândida da Silva

Ir. Maria Eduarda Moreira de Carvalho

Ir. Maria Helena de Carvalho

Ir. Marie Chantal

Pe. Mauri Sebastião Rodrigues

Região Episcopal Ipiranga

Ir. Carolina Mureb

Ir. Eliane Cristina Machado

Ir. Maria Marlena de Souza

Ir. Maria Rosa M. dos Santos

Ir. Rosane Garlet

Região Episcopal Lapa

Ir. Elaine Maria Assunção
Ir. Giuseppina Franco
Ir. Marli Terezinha Zavasaki
Ir. Valentina Augusto
Pe. José Ordean dos Santos, CSSp

Região Episcopal Santana

Ir. Cecília Tada
Ir. Cláudia Naves dos Reis
Ir. Francisca Linhares Carvalho
Ir. Miryam Aparecida M. Feitosa
Frei Antônio Francisco Sales

Região Episcopal Sé

Frei Márcio Alexandre Couto, OP
Ir. Andeiziane Rosa dos Santos
Ir. Maria Cristina Nava
Pe. Cipriano Ramiro da Silva
Pe. Manoel da Conceição Quinta

Representantes das organizações do laicato, Movimentos, Associações e Novas Comunidades

Região Episcopal Belém

Carlos Gomes da Silva
Cleber Alves da Silva
Fátima Aparecida Pereira Silva
Maria de Cássia Barbosa
Sônia Cristina Yaginuma

Região Episcopal Brasilândia

Edmilson de Jesus Santos
Eleny Aparecida Rodrigues de Araújo
Luciele Martins dos Santos
Sarah Cristina R. Borges
Vanessa Calheiros

Região Episcopal Ipiranga

Cleide Fraga Arantes
Elisabete Faustino dos Santos
Fabianne da Silva Telles Nunes
Helena Missako de Auyama Nakahara
Heraldo Duarte

Região Episcopal Lapa

Eduardo Moriya
Jairo Fedel
Maura Araújo dos Santos
Sirlene Rosa Prendini
Tony Yuki Yoshi Donomai

Região Episcopal Santana

Ir. Adriana Fátima Barra
Irmão Gabriel Maria de Jesus
José Carlos dos Santos
Rogério das Flores Marcondes
Vanuza Costa Velasco

Região Episcopal Sé

Breno André Alves Dias
Daniela do Coração Imaculado de Maria
Paulo Fernando Racy Ferreira
Renan Rodrigues da Silva
Roberta Souza de Torres

Representantes do Conselho Arquidiocesano de Pastoral

Ana Maria da Silva Alexandre
Denise de Oliveira
Fátima de Araújo Giorlano
Maria Aparecida de Cicco
Mathias Grenzer
Paulo Cesar Pedrini
Rodrigo Luiz dos Santos
Sandra Maria Alves
Sueli Maria de Lima Camargo
Wanderley Aparecido Turine

Leigos dos Conselhos Regionais de Pastoral

Região Episcopal Belém

Antônio de Assis Severi
Beatriz Rubio Dias
Janice da Conceição Barros
Liz Mari da Silva Marques
Pedro Marim de Almeida Souza
Peterson Xavier Prates
Sandra Ramalho

Região Episcopal Brasilândia

Anderson Bráz
Antônio Dominici Filho
Celia Aparecida Leme
Laudinice Pedreira Rocha
Leandro Silva Batista
Paulo Sérgio do Carmo
Rosa Maria da Costa Oliveira

Região Episcopal Ipiranga

Irani Madalena de Sousa
João Joacir Ricarte
Maria Delfina M. dos Santos
Maria Leonice S. Marinninni
Nilda da Costa Blasques
Raimundo Perillat
Roberto Pietro Marinninni

Região Episcopal Lapa

Devair da Veiga Lima
Maria Celia Pereira da Veiga Lima
Maria do Rosário de Fátima Ferreira
Maria Izabel da S. Guimarães
Maria Tiemi Masuki Oliveira
Neide Garcia Sagioro
Suellen Cristina Batista de Matheus

Região Episcopal Santana

Antonio Ribeiro da Silva
Eliana Rocha
Lincoln Costa Neto
Maria Goretti Gonçalves Martinez
Maria Inês Leandro
Nelson da Silva Teixeira
Vanderlei Ferraz de Araújo

Região Episcopal Sé

Ana Cristina Paula Lima
Benedicto Anselmo Domingos Vitoriano
Leandro Aparecido de Carvalho
Marcelo Kobayakawa
Marco Antônio Tolaine Paffetti
Maria Christina Saddi
Renê Ivo Gonçalves

Membros das Coordenações Pastorais da Arquidiocese

Liturgia

Pe. Helmo César Faccioli
Pe. Luiz Eduardo Baronto

Aprofundamento da Fé

Nei Márcio Oliveira de Sá
Pe. Valeriano dos Santos Costa

Laicato

Antônio Zanon
Laura Maria Gumerato Cominato

Movimento, Associações e Novas Comunidades

Erionaldo Viana da Rocha
Maria da Graça Feltrin Pontes

Ministérios Ordenados

Diác. Ailton Machado Mendes
Pe. José Carlos dos Anjos

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Paulo César Gil
Pe. Silvio Costa Oliveira

Vida Consagrada

Ir. Geralda Maria Martins da Cruz
Pe. Antônio César Seganfredo, CS

Família e Vida

Ana Filomena Faleiros Garcia
Luiz Fernando Garcia

Animação Missionária

Frei Jaime Soria Cabeza, OSA
Ir. Elisabete Miguel Espinhara

Ecumenismo e Diálogo Inter-religioso

Bruno Casarini
Pe. Ednilson Turozzi de Oliveira

Serviço da Caridade, Justiça e da Paz

Marilene Vian Guilherme
Sueli Maria de Lima Camargo

Pastoral da Comunicação

Cleide Barbosa
Kátia Maderic

Juventude

Diego Brigatto
Gabriela de Carvalho Santos

Educação e Ensino Religioso

Magna Celi Rocha
Wilma Rosa Canônaco

Mundo do Trabalho

Carlos Augusto de Oliveira Camargo
Pe. José Domingos Bragheto

CEBs e Grupos de reflexão

Augusto Henrique Maciel
Macilene Almeida Leite

Pastoral Povo da Rua

Pe. Arlindo Pereira Dias
Pe. Gianpietro Carraro

Secretariado de Pastoral

Cosmo Oliveira Santos
Wania Aurora P. Rodrigo

Leigos e Clérigos escolhidos pelos Bispos nas Regiões Episcopais

Região Episcopal Belém

Fábio Krubiniki
Giane Dora Falavigna
Guilherme Barsi Faria
Maria Cristina Corral
Patrícia Manente Marinho de Moura
Pe. Edélcio Serafim Ottaviani
Pe. Eduardo Binna
Pe. José Osterno de Aquino
Pe. Neidson Gomes
Pe. Valdir João Silveira

Região Episcopal Brasilândia

Caio Pereira
Fabio Fernando Dias
Jonatas Brandão
Leonardo Soares Verlidio Rosa
Marciano Lopes Silva
Pe. Aldenor Alves de Lima
Pe. Cildo José Rosembach

Pe. Gilberto dos Santos Martins
Pe. Maycon Wesley da Silva
Pe. Orisvaldo da Silva Carvalho

Região Episcopal Ipiranga

Andressa Sartori Pedace
Leticia Carolina de Souza Barros
Marie Malta Machado
Paulo Rossi F. Machado
Pe. Anderson Pereira Bispo
Pe. Antônio de Lisboa Lustosa Lopes
Pe. Jefferson Mendes de Oliveira
Pe. Rodrigo Pires Vilela da Silva
Pe. Samuel Alves Cruz, SDS

Região Episcopal Lapa

Evelyn C. G. Cerqueira
Giovana Céu Xavier
John Kennedy dos Santos
Maria Virginia Alves
Marlene Raulino
Pe. Ailton Bernardo de Amorim
Pe. Edilberto Alves da Costa
Pe. José Pedro Batista
Pe. Pedro Augusto Ciola de Almeida
Pe. Raimundo Rozimar Vieira da Silva

Região Episcopal Santana

Aparecida Pereira Gomes Peruchi
Gabriela de Carvalho Santos
Mariana dos Santos Souza
Reginaldo José Guilharducci
Walkíria Aparecida Xavier de Brito
Pe. Antônio Pedro dos Santos
Pe. Juarez Dalan
Pe. Maycom Sammuel Alves Florêncio
Pe. Sebastião de Souza Júnior
Pe. Wagner Aparecido Scarponi

Região Episcopal Sé

Côn. Severino Martins da Silva Filho
Eliton Souza
Fabio Rodrigues dos Santos

Luiz Fernando Porto Pinto
Luiz Paulo Lazzeti Santos
Mário Porta Lima
Pe. Cláudio José Ribeiro
Pe. José Edson Santana Barreto
Pe. Marcelo Delcin
Pe. Tiago Gurgel do Vale

Representantes dos Vicariatos Ambientais

Vicariato Episcopal para a Pastoral da Comunicação

Daniel Gomes do Nascimento do Araújo
Pe. José Ferreira Filho
Pe. Juarez de Castro
Pe. Luiz Claudio de Almeida Braga
Pe. Rodrigo Pires Vilela da Silva

Vicariato Episcopal para a Educação e a Universidade

Carla Andrea Soares de Araújo
Cristine Reis Oittica
Eliane Nunes Calfa Andriani
Ir. Lourdes Maria Trombeta
Katia Cristina de Campos Kimura

Vicariato Episcopal do Povo da Rua

Adriana Alves de Oliveira
Antônio Carlos Araújo
Evandro de Oliveira
Ir. Justina Miranda Pompmayer
Josefina Rosa

Membros da Coordenação Pastoral na área da saúde e dos enfermos

José Carlos Gimenes
Maria Izabel S. Guimarães
Pe. João Inácio Mildner
Sandra Alves Galvão Turolla

Membros escolhidos pelo Arcebispo

Antônio Funari Filho
Côn. José Bizon
Dalton Luiz de Luca Rothen

Diác. Márcio Cesena
Francisco Borba Ribeiro
João Vitor Lozano
Lúcia Mello
Maria Virgínia Cavalieri
Nelson Sanches Moreno Júnior
Pe. Fabiano de Souza Pereira
Pe. Hernane Santos Módena
Pe. José Roberto Abreu de Matos
Pe. Roberto Fernando Lacerda
Pe. Rodrigo Custódio A. Ramos
Pe. Sidnei Fernandes Lima
Philomena Pina F. Bussab

Superiores de Institutos de Vida Consagrada e Sociedade de Vida Apostólica

Dom Robson Medeiros Alves, OSB-Val
Ir. Helena Ghiraldi
Ir. Helena Gesser
Ir. Ivaldete Rodrigues, FAP
Ir. Naura Salete
Pe. Claudiano Avelino dos Santos, SSP
Pe. Donizette Luiz Ribeiro, NDS
Pe. José Lino Reinaldo Oliveira, SAC
Pe. Marlos Aurélio da Silva, CSSR

Representantes das Igrejas Orientais

Antônio Chehin
Daniel de Jesus Silva
Davi de Jesus Silva
Diego Borges Cordeiro
Dom Edgard Madi
Dom George Khoury
Elie Chadarevian
Henri Abi Antoun
Pe. Antônio Francisco Lelo
Toni Chedid

Representantes de Igrejas ou Comunidades Eclesiais não católicas

Bispo Nareg Berberian
Dom Damaskinos Mansour
Pastor Marcos Jair Ebeling
Presbítero Gilberto Ferreira Daré
Rev. Francisco César Fernandes Alves
Rev. Valdinei Aparecido Ferreira

Relator geral, Comissão de Redação e grupo de Peritos

Relator Geral

Côn. José Arnaldo Juliano dos Santos
Ir. Helena Corazza

Comissão de Redação

Côn. José Arnaldo Juliano dos Santos
Pe. Boris Agustin Nef Ulloa
Pe. Michelino Roberto

Grupo de Peritos

Côn. Antônio Manzatto
Côn. Sérgio Conrado
Ir. Ivonete Kurten
Nei Márcio Oliveira de Sá
Pe. Boris Agustin Nef Ulloa
Pe. Donizete Xavier
Pe. Ricardo Cardoso Anacleto

ASSEMBLEIA SINODAL ARQUIDIOCESANA

Primeira sessão – 04 de junho de 2022

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.” (Ap 2,7)

Objetivos

- Acolher os trabalhos já realizados pelo 1º sínodo arquidiocesano desde a sua convocação. Refletir e destacar as questões mais relevantes.

Preparação

- a. Ler, por inteiro, o Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana. Destaque para o item 1.1.
- b. Convocar os membros da assembleia arquidiocesana, conforme capítulos 3º e 4º do Regulamento.
- c. Preparação do Relatório geral elaborado pela Comissão de Redação e Peritos, conforme itens 1.1. e 4.2. do Regulamento, para ser apresentado pelo Relator geral na 1ª sessão da assembleia do sínodo.
- d. Prever o material de apoio aos trabalhos da sessão, preparação do ambiente, equipes de serviços diversos, celebração inicial e trabalhos da Secretaria: crachás, listas de presença, símbolos do sínodo e outros: cruz, Bíblia, vela, banner, cartaz... imagens de São Paulo e Nossa Senhora para a celebração inicial.

1. Acolhida dos membros e demais participantes

- Equipe de acolhida, organizar o registro dos membros da assembleia;
- O Secretário geral dá alguns avisos sobre local, horário e outras questões gerais da 1ª sessão da assembleia.

2. Celebração inicial

Canto: Hino do sínodo

- Enquanto se canta, os símbolos do sínodo e outros podem ser introduzidos e colocados em lugar de destaque: cruz, Bíblia, vela, banner, cartaz... imagens de São Paulo e Nossa Senhora.

Presidente do sínodo: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Presidente: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e nos chama a fazer o “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária” na arquidiocese de São Paulo.

Presidente: Bem-vindos, irmãos e irmãs! No amor e na alegria de Cristo, Bom Pastor, acolho todos vocês, convocados para a participação da assembleia arquidiocesana do sínodo de São Paulo. Invoquemos o Espírito Santo para que Ele venha em nosso auxílio, fortaleça em nós a fé, a esperança e a caridade, e renove o ardor e a ousadia missionária de nossa Igreja em São Paulo (cf. EG 261).

Todos: Deus habita esta Cidade. Somos suas testemunhas!

Presidente: É o Espírito Santo que nos reúne nesta primeira sessão da assembleia arquidiocesana, para acolher os trabalhos já realizados até aqui pelo nosso 1º sínodo arquidiocesano, para refletir sobre “o que vimos e ouvimos”, e destacar as questões mais relevantes. Estejamos todos abertos para acolher “*o que o Espírito diz à nossa Igreja em São Paulo*” (cf. Ap 2,7)

Todos: Que Ele nos mostre o caminho, nos converta e renove a nossa Igreja!

Presidente: Invoquemos, pois, o Espírito Santo para que nos acompanhe e ilumine nos trabalhos do sínodo arquidiocesano.

Todos cantam: Vem, Espírito Criador (*Veni Creator Spiritus*):

1. Senhor e Criador, que és nosso Deus / Vem inspirar estes filhos teus! Em nossos corações derrama tua paz / E um povo renovado ao mundo mostrarás.
2. Sentimos que tu és a nossa luz / Fonte de amor, fogo abrasador, / Por isso que ao rezar, em nome de Jesus / Pedimos nesta hora os dons do teu favor!
3. Se temos algum bem, virtude ou dom/ Não vem de nós, vem do teu favor! / Pois que sem ti ninguém, ninguém pode ser bom/ Só tu podes criar a vida interior.
4. Infunde, pois, agora em todos nós / Que, como irmãos, vamos refletir, / A luz do teu saber e a força do querer / A fim de que possamos juntos construir.
5. E juntos cantaremos, sem cessar / Cantos de amor para te exaltar. / És Pai, és Filho e és Espírito de Paz / Por isso, em nossa mente, tu sempre reinarás!
6. A ti, ó Pai, pertence toda a glória/ E ao Filho teu, que ressuscitou, / Também ao Santo Espírito Paráclito / Agora e para sempre, por toda a eternidade.

Todos: Amém!

Leitura da Palavra de Deus

Presidente: O Espírito Santo falou às Igrejas da Ásia Menor, no final do 1º século de Cristianismo. Elas enfrentavam situações de perseguição, desânimo, heresia, divisão, esfriamento na fé e perda da “alegria no Evangelho” e do fervor missionário. O mesmo Espírito continua a animar e orientar a Igreja também hoje. Ouçamos o que Ele diz hoje à nossa Igreja em São Paulo.

Diácono: Leitura do livro do Apocalipse de São João (Ap 2,1-7):

“Ao anjo da igreja que está em Éfeso, escreve. Assim fala aquele que segura em sua mão direita as sete estrelas, aquele que anda no meio dos sete candelabros de ouro: conheço as tuas obras, teu esforço e tua perseverança e porque não suportas os maus. Puseste à prova os que se dizem apóstolos e não o são, e descobriste que são mentirosos. És perseverante e sofreste por causa do meu nome, sem desanimar. Tenho, porém, algo contra ti: abandonaste o teu amor primeiro. Lembra-te de onde caíste, arrepende-te e pratica as tuas obras do início. Caso contrário, se não te arrependeres, virei e removerei teu candelabro do seu lugar. Mas em teu favor tens isto: detestas as obras dos nicolaítas, que eu também detesto. Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao vencedor darei, como prêmio, comer da árvore da vida, que está no paraíso de Deus.” Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus.

Presidente (Profere a homilia):

(Segue um momento de reflexão em silêncio.)

Presidente: Rezemos juntos a oração pelo sínodo arquidiocesano.

Todos: *Divino Espírito Santo, Vós sois a alma da Igreja e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio na realização do primeiro sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos, também nós, ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo para que, n'Ele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!*

3. Introdução aos trabalhos da sessão

Secretário geral:

- Leitura do Regulamento, por inteiro, do Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana; explicar o que for necessário.

Presidente:

- Destaca as atividades e a metodologia desta primeira sessão.

4. Relatório do sínodo

- Os Relatores apresentam o Relatório geral sobre o caminho sinodal percorrido até o presente (“*status quaestionis*”), elaborado pela Comissão de Redação e Peritos, conforme itens 1.1 e 4.2 do Regulamento.

Trabalho de um perito:

- Faz destaques sobre o Relatório apresentado.

5. Reflexão do plenário

- Palavra aberta aos participantes da assembleia para considerações gerais sobre o Relatório e destaques sobre as questões mais relevantes;
- Todos aqueles que fazem intervenções no plenário, devem entregar por escrito, à Secretaria, as suas intervenções;

6. Encerramento

- Avisos;
- Palavras finais do Presidente, agradecimentos;
- Oração a Nossa Senhora;
- Hino do sínodo;
- Bênção e despedida.

Após esta sessão, a Secretaria do sínodo recolhe todo o material de trabalho produzido para esta e nesta sessão, sobretudo o Relatório e as intervenções do Plenário. A Secretaria geral deve elaborar uma ata sobre a 1ª sessão, para ser lida no início da 2ª sessão da assembleia sinodal arquidiocesana.

A Comissão de redação elabora o elenco das questões levantadas que mais interpelam nossa Arquidiocese a fazer o “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária”, em vista de sermos as “testemunhas de Deus nesta Cidade”.

ASSEMBLEIA SINODAL ARQUIDIOCESANA

Segunda sessão – 02 de julho de 2022

“Levanta-te e vai a Nínive, esta grande cidade, e anuncia-lhe o que vou te dizer.” (Jn 3,2)

Objetivos

- Tomar consciência da realidade cultural, social, econômica e política da cidade de São Paulo, onde esta Igreja está inserida e exerce sua ação missionária e pastoral;
- Refletir e destacar as questões que mais interpelam a “comunhão, conversão e renovação missionária” da Igreja em nossa Arquidiocese.

Preparação

- a. Ler no Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana o que diz respeito à 2ª sessão, item 1.2.
- b. Elaborar a ata da sessão anterior para ser lida no início da 2ª sessão.
- c. Prever o material de apoio aos trabalhos da 2ª sessão; preparação do ambiente, equipes de serviços diversos, celebração inicial e trabalhos da Secretaria: crachás, listas de presença, símbolos do sínodo e outros: cruz, Bíblia, vela, banner, cartaz, imagens de São Paulo e Nossa Senhora para a celebração inicial.
- d. Preparar as fichas para as inscrições nas Comissões temáticas. Na 2ª sessão, cada membro da assembleia deverá inscrever-se em 3 Comissões, de acordo com suas preferências, preenchendo uma ficha para cada preferência.

1. Acolhida dos membros e demais participantes

- Equipe de acolhida, prepara registro da presença dos membros da assembleia;
- O Secretário geral dá alguns avisos sobre o ambiente, horário e outras questões gerais da 2ª sessão da assembleia.

2. Celebração inicial

Canto: Hino do sínodo

- Enquanto se canta, os símbolos do sínodo e outros podem ser introduzidos e colocados em lugar de destaque: cruz, Bíblia, vela, banner, cartaz... imagens de São Paulo e Nossa Senhora, mapa grande da cidade de São Paulo.

Presidente do sínodo: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Presidente: A vós, que estais em São Paulo, amados por Deus e santos por vocação: graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de nosso Senhor Jesus Cristo (cf. Rm 1,7).

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo e nos chama a fazer o “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária” na arquidiocese de São Paulo.

Presidente: Bem-vindos, irmãos e irmãs. No amor e na alegria de Cristo, Bom Pastor, acolho todos vocês, convocados para a participação da assembleia arquidiocesana do sínodo de São Paulo. É Jesus Cristo, o Senhor da Igreja, que nos convoca a sermos suas testemunhas “em Jerusalém, por toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra” (At 1,8). Ele prometeu a assistência do Espírito Santo à sua Igreja, para que ela possa cumprir fielmente a missão recebida.

Todos: Deus habita a cidade de São Paulo. Somos suas testemunhas!

Presidente: “Saíram então de todas as cidades e, a pé, correram à frente e chegaram lá antes deles. Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão e encheu-se de compaixão por eles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E começou, então, a ensinar-lhes muitas coisas.” (Mc 6,33-34)

Todos: “Por isso diz o Senhor Deus: eis que eu mesmo buscarei minhas ovelhas e tomarei conta delas. Como o pastor toma conta do rebanho quando ele próprio se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim irei visitar as minhas ovelhas e as resgatarei de todos os lugares em que foram dispersadas em dia de nuvens e de escuridão.” (Ez 34,11-12)

Presidente: É o Espírito Santo que nos reúne nesta segunda sessão da assembleia arquidiocesana e nos leva a demorar nosso olhar sobre a cidade de São Paulo com os mesmos sentimentos de Jesus Cristo, Bom Pastor (cf. Fl 2,5) e com o coração de discípulos-missionários do seu Evangelho.

Todos: *“Divino Espírito Santo, Vós sois a alma da Igreja e renovais a face da terra. Vinde em nosso auxílio na realização do primeiro sínodo arquidiocesano de São Paulo.”*

Presidente: Invoquemos, pois, o Espírito Santo para que nos acompanhe e ilumine nos trabalhos da assembleia do sínodo arquidiocesano.

Todos cantam: Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. *(bis)*

Solo: Bendize, minha alma, ao Senhor. Senhor, meu Deus, como és tão grande!

Todos cantam: Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. *(bis)*

Solo: Como são numerosos as tuas obras, Senhor. A terra está cheia das tuas criaturas.

Todos: Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. *(bis)*

Solo: Quando ocultas tua face, elas se perturbam. Quando lhes tiras sua vida, voltam ao seu nada.

Todos: Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. (*bis*)

Solo: Seja ao Senhor sua eterna glória. Alegre-se ele em suas obras.

Todos: Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. (*bis*)

Solo: Que o meu canto ao Senhor seja agradável. É nele que está a minha alegria.

Todos: Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra. (*bis*)

Leitura da Palavra de Deus

Presidente: Ouçamos a Palavra de Deus. Jonas é chamado para ser missionário da misericórdia de Deus na grande cidade de Nínive, a fim de que ela se converta. Jonas não acredita na eficácia de sua missão e prefere ver a cidade destruída. Mas Deus insiste na missão de Jonas, porque quer salvar o povo da grande cidade. Qual seria o olhar de Deus sobre a cidade de São Paulo? E qual é o nosso olhar?

Diacono: Leitura do Profeta Jonas (Jn 1,1-3; 3,1-10):

“A palavra do Senhor veio a Jonas, filho de Amitai: ‘levanta-te, vai a Nínive, a grande cidade e prega contra ela, porque sua maldade subiu até mim’. Levantou-se Jonas, porém para fugir para Tárzis, longe da face do Senhor. Desceu a Jope e encontrou um navio que estava indo para Tárzis. Pagou a passagem e embarcou para ir a Tárzis, longe da face do Senhor. A palavra do Senhor veio a Jonas uma segunda vez: ‘Levanta-te. Vai a Nínive, a grande cidade, e proclama-lhe a mensagem que eu te digo’. Levantou-se Jonas e foi a Nínive, de acordo com a palavra do Senhor. Nínive era, de fato, uma grande cidade diante de Deus e eram necessários três dias para atravessá-la. Jonas começou a entrar na cidade. Ele clamava e dizia: ‘ainda quarenta dias, e Nínive será destruída’. Os ninivitas creram em Deus, proclamaram um jejum e se vestiram de pano de saco, do maior ao menor deles. Chegou esta notícia ao rei de Nínive. Ele se levantou de seu trono, tirou o seu manto, cobriu-se de panos de saco e sentou-se sobre a cinza. Fez proclamar e anunciar em Nínive, por decreto do rei e de seus grandes: ‘homem e animal, gado graúdo e miúdo, não provem nada, não pastem e não bebam água, cubram-se de panos de saco e invoquem a Deus com força. Afaste-se cada um de seu caminho de maldade e da violência de suas mãos. Quem sabe, se Deus não se voltará e se arrependerá e se afastará do ardor de sua ira, de modo que não pereçamos?’ Deus viu suas obras e como tinham se afastado de seu caminho de maldade. E se arrependeu do mal que prometera fazer contra eles, e não o fez.” Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus.

Presidente (Profere a homilia):

(Segue um momento de reflexão em silêncio.)

Presidente: Rezemos juntos a oração pelo sínodo arquidiocesano.

Todos: *Divino Espírito Santo, Vós sois a alma da Igreja e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio na realização do primeiro sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos, também nós, ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, n'Ele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!*

3. Trabalhos da 2ª sessão

Secretário geral do sínodo:

- Leitura da Ata da 1ª sessão;
- Leitura item 1.2, por inteiro, do Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana.

Presidente:

- Destaca as atividades e a metodologia desta 2ª sessão e introduz a palavra do Assessor convidado.

4. Palavra do Assessor

- Apresenta uma análise sobre a realidade social, econômica, política e cultural da cidade de São Paulo.

Intervenção de um perito:

- Destaques sobre o conteúdo apresentado.

5. Reflexão em plenário

- Palavra aberta aos participantes da assembleia para considerações gerais sobre o tema em questão e destaques sobre os pontos que mais interpelam a missão da Igreja na cidade de São Paulo. Três minutos para cada intervenção. Todos aqueles que intervierem no plenário devem entregar por escrito, à Secretaria, as suas intervenções.

6. Inscrição para as Comissões Temáticas

- O Secretário explica como fazer a inscrição para as Comissões temáticas;
- Cada membro da assembleia arquidiocesana deve inscrever-se em 3 Comissões, de acordo com suas preferências e entregar nesta sessão as 3 fichas preenchidas.

Comissões Temáticas:

Cada Comissão temática deverá ocupar-se desse âmbito da vida e ação da Arquidiocese e discernir sobre os modos como o propósito do sínodo - “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária” - deveria acontecer e se traduzir em novas práticas de “conversão e renovação missionária”, a partir do sínodo?

1. **Palavra de Deus na vida e missão da Igreja:** A primeira missão da Igreja é o anúncio e o testemunho da Palavra de Deus.

2. **Catequese e iniciação à vida cristã.** A catequese é fundamental para a transmissão da fé e o processo de iniciação à vida cristã.

3. **Aprofundamento da fé e formação permanente dos católicos.** Há uma grande necessidade de formação cristã do povo católico, em todas as etapas da vida. Há grande desconhecimento da fé e da doutrina da Igreja.

4. **Liturgia, celebrações e espiritualidade.** A fé é celebrada na Liturgia e testemunhada na espiritualidade e na vida cristã diária. A participação dos Católicos na Liturgia é baixa.

5. **Pastoral dos Sacramentos (Diretório dos Sacramentos).** Constata-se pouca valorização dos Sacramentos pelos católicos, em geral. Como mudar isso?

6. **Família - Igreja doméstica, sujeito de evangelização.** A família, com todas as suas carências e dificuldades, tem uma missão evangelizadora importante. Como promover melhor a família cristã?

7. **Juventude e missão.** Os jovens estão bastante ausentes e distantes de nossas comunidades. Como ser “Igreja missionária” com a juventude? Sem adolescentes e jovens na Igreja, não há futuro...

8. **Leigos e suas organizações - presença pública da Igreja missionária.** Os cristãos leigos são testemunhas do Evangelho no mundo plural. Como ajudá-los a serem “missionários do Evangelho”?

9. **Vocações e seminários (formação inicial do clero). Vida e ministério do clero (formação continuada).** O sacerdócio ministerial é um dom inestimável na Igreja. Como promover melhor a vida sacerdotal e as vocações ao sacerdócio e ao diaconato?

10. **Vida consagrada em geral e suas novas expressões.** Assistimos a uma grave crise vocacional nas diversas formas de Vida Consagrada Religiosa e laical, sobretudo nas formas tradicionais. O que pode ser feito?

11. **Testemunho da caridade a serviço da vida, da dignidade, da justiça e da paz.** Como promover mais e melhor as diversas expressões da caridade e o nosso serviço ao próximo e à vida?

12. **Refugiados e migrantes e “descartados”.** Como atender mais e melhor os migrantes e refugiados, como testemunho de acolhida e solidariedade?

13. **Ação missionária com o povo em situação de rua.** A situação desses irmãos interpela todos os dias a nossa consciência. Que fazer?

14. **Caridade organizada: situações de emergência e voluntariado.** As situações de emergência, que trazem sofrimento e angústia à população em certas circunstâncias, requerem a nossa ação. O que fazer?

15. **Cuidado da “casa comum”.** O Papa Francisco nos recorda que a natureza e o Planeta são nossa casa comum. Como devemos nos envolver no cuidado dessa “casa de todos”?

16. **Paróquia acolhedora e missionária: comunidade de comunidades.** Como dar nova vida e dinamismo missionário às nossas paróquias? A Paróquia é a comunidade onde se experimenta a multiplicidade de dons carismas e ministérios.

17. **Animação missionária de toda a comunidade eclesial.** A “renovação missionária” não é tarefa apenas de alguns, mas de todos os membros da Igreja e em todas as suas dimensões. Como desenvolver uma “cultura missionária” envolvente em toda a vida paroquial?

18. **Organização pastoral da Arquidiocese no seu conjunto.** A atual estrutura e organização pastoral da Arquidiocese estão bem? Poderia ser diferente? Como O que fazer?

19. **Evangelização missionária através da comunicação.** A Igreja é “comunicadora” desde o início. “comunicar” através de palavras, ritos, gestos, testemunhos e ações faz parte da missão da Igreja. Como promover uma “conversão missionária” na comunicação?

20. **Evangelização missionária através da educação.** Envolvimento e parceria das paróquias com a escola públicas do seu território. Como fortalecer nas escolas católicas a sua identidade?

21. **Evangelização missionária na área da saúde e em situações de enfermidade e luto.** A enfermidade e o luto são experiências, nas quais Deus se faz presente e requerem a proximidade testemunhal da Igreja. Como promover uma boa presença missionária da Igreja nessas situações?

22. **Organismos de comunhão e serviço da Arquidiocese:** Cúria, Tribunal Eclesiástico, Conselhos, Regiões e Setores pastorais. Como essas estruturas da vida eclesial podem fazer uma autêntica “conversão e renovação missionária” em nossa Arquidiocese?

23. Organização econômica, administrativa e patrimonial da Arquidiocese. Os bens da Igreja estão a serviço da vida e da missão da Igreja e sua gestão não pode desviar-se desses objetivos básicos. Como promover melhor a dimensão missionária da Igreja através da gestão dos seus bens? O que precisa?

24. Interlocução da Igreja com os construtores da sociedade e com o pluralismo urbano. A Arquidiocese não pode viver numa “bolha” fechada sobre si mesma, ser autorreferencial, mas deve interagir com a cidade e a sociedade plural. O que fazer para que apareça melhor o testemunho dos católicos no convívio urbano?

25. Diálogo ecumênico e inter-religioso. Como promover a unidade da Igreja no contexto do pluralismo cristão e religioso de São Paulo?

7. Encerramento

- Avisos;
- Palavras finais do Presidente, agradecimentos;
- Oração a Nossa Senhora;
- Hino do sínodo;
- Bênção e despedida.

Após esta sessão, a Secretaria do sínodo recolhe todo o material de trabalho produzido nesta sessão, sobretudo o texto do Assessor, do Perito e das intervenções dos membros do plenário. Encaminhar para a Comissão de redação.

A Secretaria geral deve elaborar uma ata sobre a 2ª sessão, para ser lida no início da 3ª sessão da assembleia sinodal arquidiocesana.

A Comissão de redação, auxiliada pelos peritos, elabora o elenco das questões levantadas, que mais interpelam nossa Arquidiocese a fazer o “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária”, em vista de sermos as “testemunhas de Deus nesta Cidade”.

ASSEMBLEIA SINODAL ARQUIDIOCESANA

Terceira sessão - 06 de agosto de 2022

“O Senhor escolheu outros setenta e dois e os enviou, dois a dois, à sua frente, a toda cidade e lugar para onde ele mesmo devia ir.” (Lc 10,1)

Objetivos

- Lançar um olhar conjuntural sobre a Igreja, em geral, e especialmente sobre a Igreja em São Paulo, à luz da Palavra de Deus, do Magistério da Igreja e das circunstâncias atuais;
- Refletir e destacar as questões que mais nos interpelam no “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária” da Igreja em nossa Arquidiocese.

Preparação

- a. Ler no Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana o que diz respeito à 3ª sessão, item 1.3.
- b. Elaborar a ata da sessão anterior para ser lida no início da 3ª sessão.
- c. Prever o material de apoio aos trabalhos da 3ª sessão; preparação do ambiente, equipes de serviços diversos, celebração inicial e trabalhos da Secretaria: crachás, listas de presença, símbolos do sínodo e outros: cruz, Bíblia, vela, banner, cartaz... imagens de São Paulo e Nossa Senhora para a celebração inicial.
- d. Organizar as Comissões temáticas, com a indicação do coordenador e do secretário de cada Comissão. Na 3ª sessão, as Comissões com seus integrantes devem ser anunciadas.

1. Acolhida dos membros e demais participantes

- Equipe de acolhida, faz o registro da presença dos membros da assembleia;
- O Secretário geral dá alguns avisos sobre o ambiente, horário e outras questões gerais da 3ª sessão da assembleia.

2. Celebração inicial

Canto: Hino do sínodo

- Enquanto se canta, os símbolos do sínodo e outros podem ser introduzidos e colocados em lugar de destaque: cruz, Bíblia, vela, banner, cartaz... imagens de São Paulo e Nossa Senhora, mapa grande da Arquidiocese de São Paulo.

Presidente do sínodo: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Presidente: “Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos eleitos que vivem como migrantes, dispersos no mundo, no Ponto, na Galácia, na Capadócia, na província da Ásia e na Bitínia (e na cidade de São Paulo), eleitos conforme a presciência de Deus Pai e pela santificação do Espírito, para obedecerem a Jesus Cristo e serem aspergidos com o seu sangue: a vós, graça e paz em abundância!” (1Pd 1,1-2)

Todos: “Bendito seja Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Em sua grande misericórdia, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, ele nos fez nascer de novo para uma esperança viva, para uma herança que não se desfaz, não se estraga nem murcha, e que é reservada para vós nos céus!” (1Pd 1,3-4)

Presidente: Bem-vindos, irmãos e irmãs, para esta sessão da assembleia arquidiocesana do nosso sínodo, “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária” da arquidiocese de São Paulo. Que alegria, que bênção tão grande, sermos filhos desta Igreja, fundada por santos missionários e servida com fidelidade por tantas gerações que nos precederam e testemunharam o Evangelho de Cristo nesta Cidade.

Todos: “No Pátio do Colégio, São Paulo recebeu a semente do Evangelho de santos missionários - Chegou a nossa vez! É missão de todos nós, Boa nova de Jesus, à Cidade anunciar!”

Presidente: A nossa Igreja é missionária por sua natureza. Em cada época, ela precisa “ouvir a voz do Espírito” e discernir sobre os novos cenários da missão e os novos horizontes da missão. A pesquisa de campo e o levantamento paroquial nos levaram a “ver e ouvir” os apelos de Deus através do povo e das realidades constatadas. Devemos, agora, aprofundar o discernimento sobre essa realidade e sobre as novas possibilidades para a missão.

Todos: *“Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; animai-nos com um vivo ardor missionário para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa.”*

Presidente: *Jesus enviou os setenta e dois discípulos à sua frente, dois a dois, a toda cidade e lugar para onde ele mesmo devia ir (cf. Lc 10,1). E também hoje continua a enviar seus discípulos-missionários para que sejam suas testemunhas e preparem o povo para acolher o Evangelho da salvação.*

Todos: *“Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, sejamos, também nós, ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo para que, n’Ele, todos tenham vida em abundância. Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!”*

Leitura da Palavra de Deus

Presidente: A palavra da Igreja nos exorta a uma conversão pastoral em chave missionária; a irmos além de uma pastoral de mera conservação; a nos abriremos aos imensos e urgentes horizontes da missão, a sermos “uma Igreja em saída missionária”, uma “Igreja em estado permanente de missão. Isso requer conversão pessoal e comunhão eclesial, para um novo ardor missionário e para viver a alegria do Evangelho. Cristo bate à nossa porta e à porta de todos os habitantes de São Paulo. Quer entrar e oferecer os bens da salvação a todos, sem restrição. Ouçamos a palavra de Deus no livro do Apocalipse.

Diácono: Leitura do Apocalipse de São João (Ap 3,14-22):

“Ao anjo da igreja que está em Laodiceia, escreve: assim fala o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus. Conheço as tuas obras. Não és frio nem quente. Oxalá, fosses frio ou quente! Mas porque és morno, nem frio nem quente, estou para vomitar-te de minha boca. Tu dizes: ‘sou rico e abastado e não careço de nada’, e não sabes que és infeliz, miserável, pobre, cego e nu! Dou-te um conselho: compra de mim ouro purificado no fogo para ficares rico, e vestes brancas para vestires e não aparecer a tua nudez vergonhosa; e compra também um colírio para ungir os teus olhos, para que enxergues. Eu repreendo e educo os que eu amo. Sê zeloso, pois, e arrepende-te. Eis que estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, eu entrarei em sua casa e tomarei refeição com ele, e ele comigo. Ao vencedor, farei sentar-se comigo no meu trono, como também eu venci e estou sentado com o Pai, no seu trono. Quem tem ouvidos, ouça o que os Espírito diz às igrejas.” Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus.

Presidente (Profere a homilia):

(Segue um momento de reflexão em silêncio.)

Presidente: Rezemos a oração ao apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese.

Todos: *Ó São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, discípulo e missionário de Jesus Cristo! / Ensina-nos a acolher a palavra de Deus e abre nossos olhos à verdade do Evangelho! / Conduze-nos ao encontro com Jesus! Contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, ó Santo Apóstolo de Jesus Cristo! Amém!*

3. Introdução aos trabalhos da sessão

Secretário do sínodo:

- Leitura da Ata da 2ª sessão;
- Leitura, item 1.3, por inteiro, do Regulamento do 3º ano do sínodo arquidiocesano.

Presidente:

- Destaca as atividades e a metodologia desta 3ª sessão e introduz a palavra do Assessor convidado.

4. Palavra do Assessor

- Um olhar conjuntural sobre a Igreja e, em especial, sobre a Igreja em São Paulo.

5. Reflexão do plenário

- Palavra aberta aos participantes da assembleia. Considerações gerais sobre o tema em questão e destaques sobre os pontos que mais interpelam a missão da Igreja na cidade de São Paulo. Onde e como se manifestam as maiores necessidades e oportunidades para a “comunhão, conversão e renovação missionária”?
- Todos aqueles que intervierem no plenário devem entregar por escrito, à Secretaria, as suas intervenções.

Palavra de um perito:

- Destaca pontos do conteúdo apresentado pelo Assessor e faz uma síntese geral das questões levantadas, inclusive pelo plenário.

6. Anúncio dos membros das Comissões temáticas

- A Secretaria geral do sínodo divulga a composição das Comissões temáticas, em vista do trabalho a ser feito entre a 4ª e a 5ª sessão.

7. Encerramento

- Avisos;
- Palavras finais do Presidente, agradecimentos;
- Oração a Nossa Senhora;
- Hino do sínodo;
- Bênção e despedida.

N.B. **Após esta sessão, a Secretaria do sínodo** recolhe todo o material de trabalho produzido na sessão, sobretudo o texto do Assessor, do perito e das intervenções do plenário.

- A Secretaria geral deve elaborar uma ata sobre a 3ª sessão, para ser lida no início da 4ª sessão da assembleia sinodal arquidiocesana.

- **A Comissão de redação** elabora o elenco das questões levantadas que mais interpelam nossa Arquidiocese a fazer o “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária”, em vista de sermos as “testemunhas de Deus nesta Cidade”.

ASSEMBLEIA SINODAL ARQUIDIOCESANA

Quarta sessão – 03 de setembro de 2022

“Assim nós, embora muitos, somos em Cristo um só corpo e cada um de nós, membros uns dos outros.” (Rm 12,5)

Objetivos

- Encaminhar o trabalho das Comissões temáticas;
- Refletir, em cada Comissão, “a partir do que vimos e ouvimos”, sobre a “questão missionária” da Arquidiocese, que é o foco do sínodo;

Preparação

- a. Ler no Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana o que diz respeito à 4ª sessão, item 1.4, por inteiro.
- b. Elaborar a ata da sessão anterior para ser lida no início da 4ª sessão.
- c. Prever o material de apoio aos trabalhos da 4ª sessão; preparação do ambiente, equipes de serviços diversos, celebração inicial e trabalhos da Secretaria: crachás, listas de presença, símbolos do sínodo e outros: cruz, Bíblia, vela, banner, cartaz... imagens de São Paulo e Nossa Senhora para a celebração inicial.
- d. A Comissão de Coordenação Geral do sínodo deve prever o encaminhamento do trabalho das Comissões temáticas, com indicações precisas sobre a sua tarefa, conforme o Regulamento e este Instrumento de trabalho.

1. Acolhida dos membros e demais participantes

- A equipe de acolhida, faz o registro de presença dos membros da assembleia;
- O Secretário geral dá alguns avisos oportunos sobre o horário e outras questões gerais da 4ª sessão da assembleia.

2. Celebração inicial

Canto: Hino do sínodo

- Enquanto se canta, os símbolos do sínodo e outros podem ser introduzidos e colocados em lugar de destaque: cruz, Bíblia, vela, banner, cartaz... imagens de São Paulo e Nossa Senhora, organograma da organização da Arquidiocese de São Paulo.

Presidente do sínodo: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Presidente: “Paulo, chamado a ser apóstolo do Cristo Jesus, por vontade de Deus, e o irmão Sóstenes, à Igreja de Deus que está em Corinto (... e em São Paulo...): aos que foram santificados no Cristo Jesus, chamados a serem santos com todos os que, em qualquer lugar, invocam o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso. Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.” (1 Cor 1,1-3)

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo! Damos sempre graças a Deus porque, em Cristo Jesus, fomos enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, a partir do testemunho de Cristo confirmado em nós (cf. 1 Cor 1,4-6).

Presidente: “Assim, não tendes falta de nenhum dom, vós que aguardais a revelação de Nosso Senhor Jesus Cristo. É Ele que vos confirmará irrepreensíveis até o fim, até o dia do Senhor Nosso, Jesus Cristo.” (1 Cor 1,7-8)

Todos: Fiel é Deus, por quem fomos chamados à comunhão de seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso (cf. 1 Cor 1,9).

Presidente: Bem-vindos, irmãos e irmãs, para esta 4ª sessão da assembleia arquidiocesana do nosso sínodo, “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária” de nossa Arquidiocese. O apóstolo São Paulo, no encontro com Jesus ressuscitado, que mudou a sua vida, no caminho de Damasco, após reconhecer a própria cegueira, fez esta pergunta: “Senhor, que devo fazer?” (At 22,10).

Todos: “Ó São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, ensina-nos a acolher a palavra de Deus e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. Conduze-nos ao encontro com Jesus, contagia-nos com a fé que te animou e infunde em nós coragem e ardor missionário”.

Presidente: Nosso sínodo é a expressão do esforço conjunto de toda a Arquidiocese, que se pergunta: **o que devemos fazer para cumprir bem a missão** que Jesus nos confia nesta “Cidade imensa”? Nesta sessão da nossa assembleia sinodal, somos chamados a encontrar e explicitar juntos os caminhos que nos levem a sermos, de fato, testemunhas do Evangelho em São Paulo em nosso tempo.

Todos: “Chegou a nossa vez, é missão de todos nós Boa Nova de Jesus à Cidade anunciar. De Cristo somos nós, discípulos-missionários, Igreja em saída ao encontro dos irmãos. Levemos generosos a alegria do Evangelho a todos os recantos da Cidade a esperar!”

Leitura da Palavra de Deus

Presidente: A evangelização é obra da Trindade Santa, que nos chama a participar dessa obra. O Espírito de Deus concede variados dons a cada um de nós para o bom desempenho da missão e para que cada um coloque o seu

dom pessoal a serviço dessa missão. Neste momento do nosso sínodo, mais do que nunca, somos chamados a colocar-nos inteiramente ao serviço do Evangelho e da sublime e imensa missão da Igreja. Ouçamos a palavra de Deus da Carta de São Paulo aos Romanos.

Diacono: Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (Rm 12,1-8):

“Eu vos exorto, irmãos, pela misericórdia de Deus, a oferecerdes vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: este é o vosso verdadeiro culto. Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da mente, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito. Pela graça que me foi dada, recomendo a cada um de vós: ninguém pense de si mesmo mais do que convém, mas pense de si com sobriedade, conforme a medida da fé, que Deus deu a cada um. Como num só corpo temos muitos membros, cada qual com uma função diferente, assim nós, embora muitos, somos em Cristo um só corpo e, todos nós, membros uns dos outros. Temos dons diferentes, segundo a graça que nos foi dada. É o dom de profecia? Profetizemos em proporção com a fé recebida. É o dom do serviço? Prestemos este serviço. É o dom de ensinar? Dedicemo-nos ao ensino. É o dom de exortar? Exortemos. Quem distribui donativos, faça-o com simplicidade; quem preside, presida com solicitude; quem se dedica a obras de misericórdia, faça-o com alegria.”
Palavra do Senhor!

Todos: Graças a Deus.

Presidente (Profere a homilia):

(Segue um momento de reflexão em silêncio.)

Presidente: Rezemos a Oração do sínodo arquidiocesano:

Todos: *Divino Espírito Santo, Vós sois a alma da Igreja e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio na realização do primeiro sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos, também nós, ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, n’Ele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!*

3. Trabalhos da 4ª sessão

Secretário do sínodo

- Leitura da Ata da 3ª sessão;
- Leitura item 1.4, por inteiro, do Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana.

Presidente:

- Destaca as atividades e a metodologia desta 4ª sessão.

4. Palavra do Assessor

- Apresenta a questão missionária da Igreja, com destaques para a nossa Arquidiocese, tendo em conta a pesquisa e o levantamento paroquial.

5. Reflexão do plenário

- Palavra aberta aos participantes da assembleia. Considerações gerais sobre e os pontos que mais interpelam a a Igreja na cidade de São Paulo a fazer o “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária”;
- Todos aqueles que intervierem no plenário (3 minutos) devem entregar por escrito, à Secretaria, as suas intervenções.

6. Palavra do Secretário geral:

- Destaca os passos metodológicos do trabalho das Comissões temáticas;
 - As Comissões temáticas deverão elaborar até 5 propostas dentro do seu tema, a partir da meta do sínodo percebendo as interpelações que o Relatório apresenta para as áreas das respectivas competências e atuações.
 - A Secretaria geral faz a entrega do material de apoio para o trabalho de cada Comissão temática e dá as orientações necessárias: O que fazer? Como fazer? Quando? Prazo de entrega. A quem e como entregar?
- O trabalho das Comissões temáticas inicia-se nesta sessão da assembleia e se conclui no intervalo entre a 4ª. e a 5ª. sessão. Entregar as 5 propostas até o dia 10 de setembro, no máximo, à Secretaria.

7. Encerramento

- Avisos;
- Palavras finais do Presidente, agradecimentos;
- Oração a Nossa Senhora;
- Hino do sínodo;
- Bênção e despedida.

Após esta 4ª sessão, a Secretaria geral do sínodo:

- Recolhe todo o material de trabalho produzido nesta sessão, sobretudo o texto do Assessor, as indicações das Comissões temáticas e as intervenções em plenário;
- Elabora a ata da 4ª sessão, para ser lida no início da 5ª sessão da assembleia sinodal arquidiocesana;
- Acompanha o trabalho das Comissões temáticas e recolhe as propostas de cada Comissão, entregando-as em tempo hábil para a Comissão de Redação.

A Comissão de Redação segue na elaboração de um novo Relatório, incluindo também as intervenções do Plenário da 4ª sessão e, sobretudo, as 5 propostas de cada uma das Comissões temáticas.

ASSEMBLEIA SINODAL ARQUIDIOCESANA

Quinta sessão – 1º de outubro de 2022

“Ide também vós para a minha vinha.” (Mt 20,4)

Objetivos

- Apresentação das propostas das Comissões temáticas. Reflexão em plenário sobre as propostas elaboradas.
- A partir das propostas, formação de novos grupos de trabalho para amadurecer e complementar as propostas.

Preparação

a. Ler no Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana o que diz respeito à 5ª sessão, item 1.5, por inteiro.

b. Elaborar a ata da sessão anterior para ser lida no início da 5ª sessão.

c. A Comissão de Redação continua a trabalhar sobre a primeira elaboração do Relatório geral, a partir das 5 propostas de cada Comissão temática, a ser apresentado em plenário;

e. Prever o material de apoio para os trabalhos da 5ª sessão; preparação do ambiente, datashow com tela suficientemente grande, equipes de serviços diversos, celebração inicial e trabalhos da Secretaria: crachás, listas de presença, símbolos do sínodo e outros: cruz, Bíblia, vela, banner, cartaz, imagens de São Paulo e Nossa Senhora para a celebração inicial.

1. Acolhida dos membros e demais participantes

- Equipe de acolhida, fazer o registro da presença dos membros da assembleia;
- O Secretário geral dá alguns avisos oportunos, horário e outras questões gerais da 5ª sessão da assembleia.

2. Celebração inicial

Canto: Hino do sínodo

• Enquanto se canta, os símbolos do sínodo e outros podem ser introduzidos e colocados em lugar de destaque: cruz, Bíblia, vela, banner, cartaz... imagens de São Paulo e Nossa Senhora, organograma da organização da Arquidiocese de São Paulo.

Presidente do sínodo: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Presidente: Para vós, Igreja de Deus em São Paulo, “graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo” (2 Cor 1,2).

Todos: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação. Ele nos consola em toda nossa tribulação, para que possamos consolar os que se acham em alguma tribulação, por meio da consolação com a qual nós mesmos somos consolados por Deus” (2 Cor 1,3-4).

Presidente: “Caminhando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu Simão e o irmão deste, André, lançando as redes ao mar, pois eram pescadores. Então disse-lhes: segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens.”

Todos: “E eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram.”

Presidente: “Prosseguindo um pouco adiante, viu também Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão, João, consertando as redes no barco. Imediatamente, Jesus os chamou.

Todos: “E eles, deixando o pai Zebedeu no barco, com os empregados, puseram-se a seguir Jesus.” (Mc 1,16-20)

Presidente: Bem-vindos, irmãos e irmãs, para esta 5ª sessão da assembleia arquidiocesana do nosso sínodo, “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária” de nossa Arquidiocese. Esta sessão nos confronta diretamente com o chamado de Cristo, a resposta, o envio e a missão. Aclamemos a Palavra de Deus que vamos ouvir.

Leitura da Palavra de Deus

Canto de aclamação ao Evangelho:

Antífona de aclamação: Aleluia...

“Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o agricultor.” (Jo 15,1)

Aleluia...

Diacono: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 20,1-16):

“De fato, o reino dos céus é como o proprietário que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. Combinou com os trabalhadores um denário ao dia e os mandou para a vinha. Por volta da hora terceira, saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, e disse-lhes: ide também vós para a minha vinha! Eu pagarei o que for justo. E eles foram. Por volta da hora sexta e da hora nona, saiu novamente e fez a mesma coisa. Saíndo outra vez na undécima hora, encontrou outros que estavam na praça e perguntou-lhes: por que estais aqui o dia inteiro, desocupados? Eles responderam: porque ninguém nos contratou. E ele disse-lhes: ide

vós também para a minha vinha. Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao administrador: chama os trabalhadores e faz o pagamento, começando pelos últimos até os primeiros! Vieram os que tinham sido contratados na undécima hora, cada qual recebendo um denário. Em seguida, vieram os que foram contratados primeiro, pensando que receberiam mais. Eles também receberam cada qual um denário. Ao receberem o pagamento, começaram a murmurar contra o proprietário: esses últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o peso do dia e o calor intenso. Então, ele respondeu a um deles: companheiro, não sendo injusto contigo. Não combinamos um denário? Toma o que é teu e vai! Eu quero dar a este último o mesmo que dei a ti. Acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou me olhas mal, porque estou sendo bom? Assim, os últimos serão primeiros; e os primeiros, últimos.” Palavra da salvação!

Todos: Glória a vós, Senhor!

Presidente (Profere a homilia):

(Segue um momento de reflexão em silêncio.)

Presidente: Ergamos nossas preces ao Pai em favor de nossa Igreja. Como pedras vivas, edificadas sobre Cristo, pedra angular, cheios de fé, peçamos em favor da sua amada Igreja:

Todos: Esta é a casa de Deus e a porta do céu!

Leitor: Pai do céu, que sois o agricultor da vinha, que Cristo plantou na terra, purificai, guardai e fazei crescer a vossa Igreja, para que, sob o vosso olhar, ela se espalhe por toda a terra.

Todos: Esta é a casa de Deus e a porta do céu!

Leitor: Pastor eterno, protegei e aumentai o vosso rebanho, para que todas as ovelhas se congreguem na unidade, sob um só pastor, Jesus Cristo, vosso Filho.

Todos: Esta é a casa de Deus e a porta do céu!

Leitor: Semeador providente, semeai a Palavra em vosso campo, para que dê frutos abundantes para a vida eterna.

Todos: Esta é a casa de Deus e a porta do céu!

Leitor: Sábio construtor, santificai a Igreja, vossa casa e vossa família, para que ela apareça no mundo como cidade celeste, Jerusalém nova e esposa sem mancha.

Todos: Esta é a casa de Deus e a porta do céu!

Presidente: Rezemos a oração do sínodo arquidiocesano:

Todos: *Divino Espírito Santo, Vós sois a alma da Igreja e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio na realização do primeiro sínodo*

arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos, também nós, ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, n'Ele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

3. Introdução aos trabalhos da sessão

Secretário do sínodo:

- Leitura da Ata da 4ª sessão;
- Leitura item 1.5 do Regulamento do Regulamento a assembleia sinodal arquidiocesana.

4. Presidente:

- Destaca as atividades e a metodologia da 5ª sessão e introduz a palavra dos Relatores gerais.

5. Relatores gerais

- Apresentam Relatório das propostas elaboradas pelas Comissões temáticas.

6. Palavra de um perito

- Para destacar as questões mais relevantes das Comissões temáticas e os pontos que mais interpelam a Igreja em São Paulo para fazer o “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária”. Todos aqueles que intervierem no plenário devem entregar por escrito, à Secretaria, as suas intervenções.

7. Palavra do Presidente:

- Destaca os passos metodológicos seguintes, em vista do trabalho de novos grupos.

8. Palavra do Secretário:

- Encaminha a formação de novos grupos de trabalho, mantendo os coordenadores e os secretários das Comissões temáticas; os novos grupos trabalharão a partir dos blocos da pesquisa de campo e do levantamento paroquial, conforme orientações dadas pela Secretaria;

- Cada grupo olha o conjunto das propostas apresentadas e discerne: a) elas respondem de maneira adequada ao propósito do sínodo: promover um “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária” em nossa Arquidiocese? b) elas respondem aos desafios evidenciados na pesquisa de campo (2018) e no levantamento paroquial (2018)?
- Cada novo grupo pode elaborar até duas novas propostas sobre o tema que lhe foi indicado, ou sobre questões ausentes, mas importantes para a vida e a missão da Igreja na Arquidiocese. Indicar onde inserir as novas propostas no conjunto daquelas já apresentadas;
- As novas contribuições dos grupos devem ser entregues no final desta sessão. Se o trabalho do grupo não for concluído até o final da sessão, o grupo deverá marcar uma nova reunião e entregar as duas novas propostas à Secretaria até, no máximo, dia 15 de outubro.

9. Encerramento

- Avisos;
- Palavras finais do Presidente, agradecimentos;
- Oração: Pai Nosso e Consagração a Nossa Senhora;
- Hino do sínodo;
- Bênção e despedida.

Após esta 5ª sessão, a Secretaria do sínodo recolhe todo o material de trabalho produzido na sessão, sobretudo os textos dos Relatores, do Perito e passa logo tudo para a Comissão de redação.

- A Secretaria Geral elabora a ata da 5ª sessão, para ser lida no início da 6ª sessão da assembleia sinodal arquidiocesana;
- **A Comissão de Redação** elabora o Relatório Geral, integrando as novas propostas de cada um dos grupos de trabalho da 5ª. sessão.

ASSEMBLEIA SINODAL ARQUIDIOCESANA

Sexta sessão – 05 de novembro de 2022

“Vai mais para o fundo e lançai as vossas redes para a pesca.” (Lc 5,4)

Objetivos

- Apresentação da 1ª elaboração do Relatório geral das propostas do sínodo;
- Discernimento com a participação do plenário sobre as propostas apresentadas;
- Votação das propostas, em vista do consenso da assembleia, com possíveis emendas.

Preparação

- a. Ler no Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana no que diz respeito à 6ª sessão, item 1.6, por inteiro, e o capítulo 5º do Regulamento da assembleia;
- b. Elaborar a ata da sessão anterior para ser lida no início da 6ª sessão;
- c. A Comissão de Redação deve deixar pronta a 1ª elaboração, ainda provisória, do Relatório geral da assembleia sinodal arquidiocesana;
- d. A Secretaria geral deve preparar o texto do Relatório, por parágrafos, para ser votado pelos membros da assembleia (cf. item 13, por inteiro, do Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana).
- e. O Presidente, auxiliado pela Comissão de Coordenação Geral do sínodo, nomeia a Comissão de escrutínios (cf. itens 14 e 14.1 do Regulamento);
- f. Prever o material de apoio aos trabalhos da 6ª sessão, inclusive da votação e escrutínio dos votos;
- g. Preparação do ambiente, datashow com tela suficientemente grande, equipes de serviços diversos, celebração inicial e trabalhos da Secretaria: crachás, listas de presença, símbolos do sínodo e outros: cruz, Bíblia, vela, banner, cartaz... imagens de São Paulo e Nossa Senhora para a celebração inicial.

1. Acolhida dos membros e demais participantes

- Equipe de acolhida, fazer o registro da presença dos membros da assembleia;
- O Secretário geral dá alguns avisos oportunos, horário e outras questões gerais da 6ª sessão da assembleia.

2. Celebração inicial

Canto: Hino do sínodo

• Enquanto se canta, os símbolos do sínodo e outros podem ser introduzidos e colocados em lugar de destaque: cruz, Bíblia, vela, banner, cartaz... imagens de São Paulo e Nossa Senhora, organograma da organização da Arquidiocese de São Paulo.

Presidente do sínodo: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Presidente: Para vós, Igreja de Deus em São Paulo, “fiéis em Cristo Jesus: a vós, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo” (Ef 1,1-2).

Todos: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda bênção espiritual nos céus, em Cristo. Nele, Deus nos escolheu, antes da fundação do mundo, para sermos santos e íntegros diante dele, no amor”.

Presidente: “Conforme o desígnio benevolente de sua vontade, Ele nos predestinou à adoção como filhos por obra de Jesus Cristo, para o louvor de sua graça gloriosa, com que nos agradeceu no seu Bem-Amado”.

Todos: “Nele, e por seu sangue, obtemos a redenção e recebemos o perdão de nossas faltas, segundo a riqueza da graça, que Deus derramou profusamente em nós, abrindo-nos para toda sabedoria e inteligência”.

Presidente: “Ele nos fez conhecer o mistério de sua vontade, segundo o desígnio benevolente que formou desde sempre em Cristo, para realizá-lo na plenitude dos tempos: recapitular tudo em Cristo, tudo o que existe no céu e na terra”.

Todos: “Em Cristo, segundo o propósito daquele que opera tudo de acordo com a decisão de sua vontade, fomos feitos seus herdeiros, predestinados a ser, para louvor da sua glória, os primeiros a pôr em Cristo nossa esperança”.

Presidente: “Nele também vós ouvistes a palavra da verdade, o Evangelho da vossa salvação. Nele acreditastes e recebestes a marca do Espírito Santo prometido, que é a garantia da nossa herança, até o resgate completo e definitivo, para o louvor da sua glória.” (Ef 1,13-14)

Todos: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com toda bênção espiritual nos céus, em Cristo!”

Presidente: Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs, para esta 6ª sessão da assembleia arquidiocesana do sínodo, “caminho de comunhão, conversão e renovação missionária” de nossa Arquidiocese. Esta sessão nos convoca à fé e à coragem para ousarmos novos caminhos na evangelização missionária em nossa Arquidiocese. Aclamemos a Palavra de Deus que vamos ouvir.

Leitura da Palavra de Deus

Canto de aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia.

Antífona: *“Avança para águas mais profundas e ali lançaí as vossas redes para a pesca.” (Lc 5,4)*

Aleluia, aleluia, aleluia.

Diácono Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas (Lc 5,1-11): “Certo dia, quando Jesus estava à margem do lago de Genesaré, a multidão se comprimia ao redor dele para ouvir a Palavra de Deus. Ele viu dois barcos à margem do lago; os pescadores, tendo descido dos barcos, lavavam as redes. Jesus subiu num dos barcos, o de Simão, e pediu que se afastasse um pouco da terra. Então sentou-se e, do barco, ensinava as multidões. Quando acabou de falar, disse a Simão: vai mais para o fundo e lançaí vossas redes para a pesca. Simão respondeu: Mestre, trabalhamos a noite inteira e nada apanhamos; mas, por tua palavra, lançarei as redes. Agindo assim, pegaram tal quantidade de peixes que as redes se rompiam. Fizeram sinal aos companheiros no outro barco para que viessem ajuda-los. Eles vieram e encheram os dois barcos, a ponto de quase afundarem. Vendo isso, Simão Pedro prostrou-se aos joelhos de Jesus, dizendo: afasta-te de mim, Senhor, porque sou um pecador! De fato, à vista da pesca que haviam feito, o espanto tomara conta dele e de todos os que o acompanhavam, bem como de Tiago e João, filhos de Zebedeu e sócios de Simão. E Jesus disse a Simão: não temas! Doravante serás pescador de homens! E depois de levar os barcos à terra, deixaram tudo e o seguiram.” Palavra da salvação!

Todos: Glória a vós, Senhor!

Presidente (Profere a homilia):

(Segue um momento de reflexão em silêncio.)

Presidente: Cantemos juntos!

1. Tu te abeiraste das margens, não buscaste nem sábios, nem ricos / somente queres que eu te siga.

Refrão: Senhor, tu me olhaste nos olhos e, a sorrir, pronunciaste meu nome / lá na praia, eu larguei o meu barco; junto a ti, buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco eu não tenho nem ouro nem espadas / somente redes e o meu trabalho.

3. Tu minhas mãos solicitas, meu cansaço que a outros descansa / amor que almeja seguir amando.

Presidente: Rezemos a Oração do sínodo arquidiocesano:

Todos: *Divino Espírito Santo, Vós sois a alma da Igreja e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio na realização do primeiro sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos, também nós, ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, n'Ele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!*

3. Trabalho da 6ª sessão

4. Secretário do sínodo:

- Leitura da Ata da 5ª sessão;
- Leitura do item 1.6 e o capítulo 5º do Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana.

5. Presidente:

- Destaca as atividades e a metodologia desta a sessão e apresenta a Comissão de escrutínios. Explica como fazer emendas.

6. Palavra dos Relatores gerais

- Leitura da 1ª elaboração do Relatório geral das propostas sinodais.
- Momento de discernimento da assembleia sobre o Relatório, com algumas intervenções;

7. Secretário geral

- Encaminha a votação individual das propostas, com possíveis emendas.
- O voto para cada proposta será expressado por uma das três respostas possíveis: SIM. SIM COM EMENDA. NÃO. Quem votar “sim, com emenda”, deverá apresentar em separado a emenda específica para cada item a que se refere a emenda.
- Os votos são recolhidos pela Comissão de escrutínios e escrutinados imediatamente após a votação.

8. Palavra do Presidente:

- Destaque para os passos metodológicos da última sessão.

9. Encerramento

- Avisos;
- Palavras finais do Presidente, agradecimentos;
- Oração: Pai Nosso e Consagração a Nossa Senhora;
- Hino do sínodo;
- Bênção e despedida.

Após esta 6ª sessão, a Secretaria do sínodo recolhe todo o material de trabalho produzido na sessão, sobretudo o material de votação e escrutinação; e entrega à Comissão de Redação as emendas, para que sejam examinadas pela Secretaria e Comissão de Redação;

- A Secretaria executiva elabora a ata da 6ª sessão, para ser lida no início da 7ª sessão da assembleia sinodal arquidiocesana;
- A Comissão de Redação discerne sobre as emendas, acolhendo-as ou não, e elabora o Relatório geral final das propostas, para que sejam submetidas à apreciação e ao consenso da assembleia na 7ª sessão.

ASSEMBLEIA SINODAL ARQUIDIOCESANA

Sétima sessão – 03 de dezembro de 2022

“Recebereis o Espírito Santo (...) para serdes minhas testemunhas em Jerusalém... e até os confins da terra.” (At 1,8)

Objetivos

- Apresentar à assembleia, o Relatório geral final com as propostas do sínodo arquidiocesano de São Paulo;
- Manifestar o consenso da assembleia sinodal sobre o Relatório, com as propostas.

Preparação

- a. Ler no Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana o que diz respeito à 7ª sessão, item 1.7, e o capítulo 5º do Regulamento por inteiro.
- b. Elaborar a ata da sessão anterior para ser lida no início da 7ª sessão.
- c. A Comissão de Redação deve deixar pronto o Relatório geral final das propostas sinodais, incluindo as emendas acolhidas, para ser submetido ao consenso da assembleia sinodal arquidiocesana.
- d. A Secretaria deve preparar o necessário para a votação das propostas, com a participação da Comissão de Escrutínios;
- e. A Secretaria também deve prever o material de apoio aos trabalhos da 7ª sessão; preparar o ambiente, datashow com tela suficientemente grande, equipes de serviços diversos, celebração inicial e trabalhos da Secretaria: crachás, listas de presença, símbolos do sínodo e outros: cruz, Bíblia, vela, banner, cartaz, mapa grande da Arquidiocese... imagens de São Paulo e Nossa Senhora para a celebração inicial. Prever, também, o momento de celebração final.

1. Acolhida dos membros e demais participantes

- Equipe de acolhida faz o registro da presença dos membros da assembleia;
- O Secretário geral dá alguns avisos oportunos, horário e outras questões gerais da 7ª sessão da assembleia.

2. Celebração inicial

Canto: Hino do sínodo

- Enquanto se canta, os símbolos do sínodo e outros podem ser introduzidos e colocados em lugar de destaque: cruz, Bíblia, vela, banner, cartaz... imagens de São Paulo e Nossa Senhora, organograma da organização da Arquidiocese de São Paulo.

Presidente do sínodo: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Presidente: Acolhamos, como se fossem dirigidas a nós, as palavras de saudação de São Paulo, nosso Patrono, dirigidas a Tito, seu companheiro de missão: “Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo para levar os eleitos de Deus à fé e ao conhecimento da verdadeira piedade, na esperança da vida eterna prometida por Deus, que não mente, desde tempos imemoráveis, e manifestada por Deus nosso Salvador por sua palavra a mim confiada (...), a Tito, meu verdadeiro filho na fé comum: graça e paz da parte de Deus Pai e do Cristo Jesus, nosso Salvador” (Tt 1,1-4).

Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Presidente: Estamos chegando à conclusão dos trabalhos da assembleia sinodal arquidiocesana. Trabalhamos muito durante quatro anos, orientados pelo esforço sincero de ouvir o que o Espírito Santo diz à nossa Igreja em São Paulo. Renovamos a consciência dos muitos dons e graças que Deus já concedeu a esta Igreja particular e agradecemos por todos os que dedicaram sua vida à evangelização missionária e ao testemunho da fé, esperança e caridade nas gerações que nos precederam. Mas também tomamos consciência dos novos horizontes e desafios dessa missão, que hoje está entregue em nossas mãos.

Todos: “A colheita é grande mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao senhor da colheita que envie trabalhadores para sua colheita.” (Mt 9,37)

Presidente: “Não se perturbe o vosso coração. Credes em Deus, crede também em mim!” (Jo 14,1). “Se alguém me ama, guardará minha palavra; meu Pai o amará, e nós viremos a ele e nele faremos nossa morada. Quem não me ama, não guarda as minhas palavras. E a palavra que ouvís, não é minha, mas do Pai que me enviou” (Jo 14,23-24).

Todos: “Virá o Defensor, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome. Ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito. Deixo-vos a paz, eu vos dou a minha paz.”

Presidente: “Ouvistes o que vos disse: eu vou, mas voltarei a vós. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu.” (Jo 14,25-28)

Todos: “Como meu Pai me ama, assim também eu vos amo. Permaneci no meu amor. Se observardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu observei o que mandou o Pai e permaneço no seu amor.” (Jo 15,9-10)

Todos: “Este é o meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei.” (Jo 15,12)

Presidente: “Não fostes vós que me escolhestes. Fui eu que vos escolhi e vos designei para irdes e produzirdes fruto, e para que o vosso fruto permaneça”. “Assim, tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vos dará.” (Jo 15, 14-16)

Todos: “Vós sois meus amigos, se fizerdes o que vos mando.” (Jo 15,14)

Presidente: Bem-vindos, irmãos e irmãs, para a 7ª sessão da assembleia arquidiocesana do sínodo, “caminho de comunhão, conversão e renovação

missionária” de nossa Arquidiocese. Nesta sessão, na graça de Deus, buscamos o consenso a respeito dos novos caminhos para a evangelização missionária em nossa Arquidiocese. Aclamemos a Palavra de Deus que vamos ouvir.

A Palavra de Deus

Canto de aclamação ao Evangelho

Aleluia, aleluia, aleluia.

Antífona: *“Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio. Recebei o Espírito Santo” (Jo 20,21.22).*

Aleluia, aleluia, aleluia.

Diácono Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 28,16-20):

“Os onze discípulos partiram para a Galileia, à montanha que Jesus lhes havia indicado. Quando o viram, prostraram-se, mas alguns duvidaram. Jesus aproximou-se deles e disse: foi-me dada toda autoridade no céu e na terra. Ide, pois, e fazei discípulos todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinai-os a observar tudo o que vos mandei. Eis que estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos.” Palavra da salvação!

Todos: Glória a vós, Senhor!

Presidente: (Profere a homília)

(Segue um momento de reflexão em silêncio.)

Presidente: Irmãos e irmãs, edificados sobre o fundamento dos apóstolos, roguemos a Deus Pai Todo-Poderoso em favor de seu povo santo e digamos:

Todos: Lembrai-vos, Senhor, da vossa Igreja!

Leitor: Vós quisestes, ó Pai, que o vosso Filho, ressuscitado dos mortos, aparecesse em primeiro lugar aos apóstolos; fazei de nós testemunhas do vosso Filho até os confins da terra.

Todos: Lembrai-vos, Senhor, da vossa Igreja!

Leitor: Vós, que enviastes vosso Filho ao mundo para evangelizar os pobres, fazei que o Evangelho seja pregado a toda criatura.

Todos: Lembrai-vos, Senhor, da vossa Igreja!

Leitor: Vós, que enviastes vosso Filho para semear a palavra do Reino, concedei-nos colher na alegria os frutos da palavra semeada com o nosso trabalho.

Todos: Lembrai-vos, Senhor, da vossa Igreja!

Leitor: Vós, que enviastes vosso Filho para reconciliar o mundo convosco pelo seu sangue, fazei que todos nós colaborem na obra da reconciliação de toda a humanidade.

Todos: Lembrai-vos, Senhor, da vossa Igreja!

Leitor: Vós que glorificastes vosso Filho à vossa direita nos céus, recebei

no reino da felicidade eterna os nossos irmãos e irmãs falecidos, que nos precederam na missão e no testemunho da fé em nossa Arquidiocese.

Todos: Lembrai-vos, Senhor, da vossa Igreja!

Presidente: Rezemos a Oração do sínodo arquidiocesano:

Todos: *Divino Espírito Santo, Vós sois a alma da Igreja e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio na realização do primeiro sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos, também nós, ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, n'Ele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!*

3. Trabalhos da 7ª sessão

Secretário geral:

- Leitura da Ata da 6ª sessão;
- Leitura do item 1.7 e do capítulo 5º do Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana.

Presidente:

- Destaca o objetivo, as atividades e a metodologia desta sessão e introduz a palavra dos Relatores gerais.

4. Relatores gerais

- Apresentação do Relatório geral, destacando onde foram inseridas mudanças no texto, a partir das emendas da 5ª sessão. Leitura da elaboração final do Relatório das propostas sinodais, a serem votadas pela assembleia para a manifestação do consenso.

5. Votação das propostas do sínodo para a manifestação do consenso

Presidente:

- Palavra sobre a votação das propostas. O voto terá três possibilidades: SIM. COM RESERVAS. NÃO. Apresentação da Comissão de escrutínios.

Secretário geral:

- Encaminha a votação do Relatório geral do sínodo, com as propostas. Orientações gerais sobre o material de votação.

Secretaria geral:

- Conduz a votação. As propostas são votadas uma a uma (cf item 13, por inteiro, do Regulamento da assembleia sinodal arquidiocesana) e o voto é anotado no gabarito: sim, não, com reservas;

Comissão de escrutínios:

- Recolhe as assinaturas dos votantes e os votos. Depois do encerramento da votação, faz a apuração e encaminha a ata da apuração ao Presidente da assembleia.

Palavra do Presidente:

- Proclama o resultado da votação, destacando alguns aspectos mais relevantes sobre o consenso alcançado;
- Anuncia os próximos passos: trabalho da Secretaria geral, da Comissão de Redação e da Comissão de coordenação geral do sínodo;
- O documento final e solene celebração de encerramento do 1º sínodo arquidiocesano, no dia 25 de março de 2023.

6. Encerramento

- Avisos;
- Palavras finais do Presidente, agradecimentos;
- Proclamação do Evangelho: Lc 10,1-9.
- Oração: Pai Nosso.
- Bênção final

Cântico do Magnificat

*A minh'alma engrandece o Senhor
e se alegrou o meu espírito em Deus, meu salvador
Pois, Ele viu a pequenez de sua serva,
eis que agora as gerações hão de chamar-me de bendita
O Poderoso fez em mim maravilhas, santo é seu nome.
Seu amor, de geração em geração, chega a todos os que o respeitam.
Demonstrou o poder de seu braço, dispersou os orgulhosos.
Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou.
De bens saciou os famintos e despediu, sem nada, os ricos.
Acolheu Israel, seu servidor, fiel ao seu amor,
Como havia prometido aos nossos pais,
em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, agora e sempre. Amém.*

Após esta 7ª sessão, a Secretaria do sínodo recolhe todo o material de trabalho produzido na 7ª sessão e prepara o arquivo geral do 1º sínodo arquidiocesano de São Paulo;

- A Comissão de Redação colabora com os Relatores e a Comissão de Coordenação Geral do sínodo na elaboração do texto final das propostas da assembleia sinodal, a ser divulgada na celebração solene de encerramento do sínodo, em 25 de março de 2023;
- A Comissão de Coordenação Geral prevê a celebração de encerramento do sínodo.

HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

*Povo de Deus, Igreja do Senhor,
Caminhemos sempre unidos num só coração!
Quanta alegria! Que bênção tão grande!
O Evangelho de Jesus anunciar*

*No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu
A semente do Evangelho / de santos missionários
Chegou a nossa vez! É missão de todos nós!
Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar*

*De Cristo somos nós / Discípulos-missionários
“Igreja em saída” / ao encontro dos irmãos.
Levemos generosos / a alegria do Evangelho
A todos os recantos / da cidade a esperar*

*Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários
Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho
Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja.
Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé*



ORAÇÃO A SÃO PAULO APÓSTOLO PATRONO DA ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

*Ó São Paulo,
Patrono de nossa Arquidiocese,
discípulo e missionário de Jesus Cristo:
ensina-nos a acolher a Palavra de Deus
e abre nossos olhos à verdade do Evangelho.
Conduze-nos ao encontro com Jesus,
contagia-nos com a fé que te animou
e infunde em nós coragem e ardor missionário,
para testemunharmos a todos que
Deus habita esta Cidade imensa
e tem amor pelo seu povo!
Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo,
ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.*